



<b>UF</b> MG	<b>Município</b> Capelinha	<b>Circuito</b> Pólo Turístico do Vale do Jequitinhonha	
<b>Zona geográfica do estado</b> Alto do Jequitinhonha		<b>CEP</b> 39680-000	<b>DDD</b> 33
<b>Caracterização turística</b> Turismo de Eventos e Negócios		<b>Distâncias das principais capitais</b> Belo Horizonte 433 Rio de Janeiro 900 São Paulo 1005 Vitória 765 Brasília 910	
<b>Data de fundação</b> 04/06/1858	<b>Data de emancipação</b> 30/08/1911		
<b>Municípios limítrofes</b>		<b>Distritos</b>	
<b>Município</b>	<b>Distância</b>	<b>Distrito</b>	<b>Distância</b>
Água Boa	48 KM	Bom Jesus do Galego	30 KM
Aricanduva	25 KM		
Itamarandiba	45 KM		
Malacacheta	100 KM		
Minas Novas	72 KM		
Santa Maria do Suaçuí	75 KM		
São Sebastião do Maranhão	80 KM		
Setubinha	47 KM		
Turmalina	49 KM		
Veredinha	45 KM		
		<b>População total</b> 31.231 <b>População urbana</b> 20.066 <b>População rural</b> 11.165 <b>Fonte</b> IBGE <b>Ano informação</b> 2000	
		<b>Área</b> 969,6 km <sup>2</sup> <b>Altitude</b> 948 metros <b>Clima</b>	
		<b>Latitude</b> 17° 44' 53" <b>Longitude</b> 42° 24' 02"	
<b>Meses de maior precipitação pluviométrica (média dos últimos 5 anos)</b>		<b>Índice de insolação (meses de maior incidência)</b>	
<b>Fonte</b>		<b>Fonte</b>	
<b>Ano informação</b>		<b>Ano informação</b>	
<b>Temperatura (média dos últimos 5 anos)</b>		<b>Fonte</b>	
<b>Ano informação</b>		<b>Ano informação</b>	
<b>Umidade média</b> <b>Fonte</b> <b>Ano informação</b>		<b>O município é servido por</b> Ônibus Taxi Kombi Van	
<b>Voltagem elétrica</b> 110 volts			
<b>Sistema de telefonia</b> Fixo - s    Celular - s			
<b>Meios de acesso</b> <input checked="" type="checkbox"/> Rodoviário <input type="checkbox"/> Ferroviário <input type="checkbox"/> Hidroviário <input type="checkbox"/> Aéreo			

**Vias de acesso ao município**

<b>Via</b>	<b>Pav</b>	<b>Fed</b>	<b>Est</b>	<b>Mun</b>	<b>Trecho ligação</b>	<b>Conservação</b>
MG 120	s	n	s	n	Capelinha à Guanhães	Regular
MG 308	n	n	s	n	Capelinha à Montes Claros	Regular
MG 211	n	n	s	n	Capelinha à Novo Cruzeiro	Ruim
Estrada	n	n	n	s	Capelinha à Malacacheta	Ruim
Estrada	n	n	n	s	Capelinha à Itamarandiba	Ruim

**Aeroporto**

Nome Não tem Aeroporto

 Privado Público

R./Av.

N°.

Bairro

CEP

Telefone ( ) -

Fax ( ) -

E-mail

Distância da sede 0 KM

Estado de conservação Bom

Iluminação - n Pavimentado - n

Extensão 0 m

Obs.

**Campos de pouso**

Nome Aeródromo Municipal Juscelino José Ribeiro

 Privado Público

R./Av. Anel Rodoviário - BR120

N°.

Bairro Jardim Aeroporto

CEP 39680-000

Telefone (33)3516-1348

Fax (33)3516-1348

E-mail Não tem

Distância da sede 2 KM

Estado de conservação Regular

Iluminação - n Pavimentado - n

Extensão 1500 m

Obs.

## Aspectos institucionais do município

### Prefeitura municipal

**R./Av.** Rua Inácio Murta

**Nº.** 58

**Bairro** Centro

**CEP** 39680-000

**Telefone** (33)3516-1349 **Fax** (33)3516-1348 **E-mail** pmc@uai.com.br

**Site** não tem

**Prefeito** Valmir Sebastião Neves

**Partido** PL

### Câmara vereadores

**R./Av.** Praça do Povo

**Nº.** 50

**Bairro** Centro

**CEP** 39680-000

**Telefone** (33)3516-1799 **Fax** (33)3516-1799 **E-mail** não tem

**Site** não tem

**Presidente** Edelsonio Gomes Vítor

**Partido** PSDB

### Órgão oficial de turismo

**Nome** Secretaria Municipal de Cultura, Meio Ambiente e Turismo

**Data instalação** 1/1/2001

**R./Av.** Rua das Flores

**Nº.** 803

**Bairro** Centro

**CEP** 39680-000

**Telefone** (33)3516-2024 **Fax** (33)3516-1348 **E-mail** secmatur@uai.com.br

**Secretário** Dante Geraldo Guedes de Carvalho

**Diretor**

### Conselho municipal de turismo

**Nome**

**Data instalação** 0

**R./Av.**

**Nº.**

**Bairro**

**CEP**

**Telefone**

**Fax**

**E-mail**

**Presidente**

**Secretário**

**Fundo municipal de turismo** - n

**Em atividade** - n

### Centro de informações turísticas

**Nome** Secretaria de Cultura, Meio Ambiente e Turismo

**Data instalação** 0

**R./Av.** Rua das Flores

**Nº.** 803

**Bairro** Centro

**CEP** 39680-000

**Telefone** (33)3516-1799 **Fax** (33)3516-1799 **E-mail** casadacultura@uai.com.br / secmatur@uai.com.br

**Responsável** Elizângela Gomes Alcântara

### Instrumentos de gestão urbana e de preservação do patrimônio natural e cultural

Legislação de preservação ambiental

Legislação de Proteção ao Patrimônio Histórico e cultural Lei n 1208/02

Criação do CODEMA- Conselho de Desenvolvimento Ambiental

## Instrumentos de gestão e ações voltadas para o desenvolvimento turístico

Designação	Ano	Ativ	Responsável	Obs.
Plano municipal de turismo	2002	s	Prefeitura Municipal/SEBRAE	Dlis-Prodetur II/Pólo de Desenvolvimento Integrado de Turismo do Jequitinhonha.
Programa de capacitação em empreendimentos turísticos	2002	s	SEBRAE/Secmatur	Dlis- Desenvolvimento Local Integrado e Sustentável.
Atividades de sensibilização para o turismo	2002	s	Comissão de Turismo	Desenvolvimento para a formação do Conselho.
Cursos de capacitação em turismo	2002	s	Comissão Municipal de Emprego	
Programa Empreender	2002	s	SEBRAE	Formação de núcleos de beleza e confecção.
Populações Locais e Técnicas de Recepção de Turistas	2002	s	Agência Eco / Secmatur	160 pessoas treinadas
Condutor de Trilhas e Passeios	2002	s	Agência Eco / Secmatur	

### Principais atividades econômicas      Ano informação 0

Setor primário (produção)	Setor secundário (transformação)	Setor terciário (serviços)
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Agrícola - café</li> <li style="padding-left: 20px;">- feijão</li> <li style="padding-left: 20px;">- milho</li> <li>- Agropecuária</li> <li>- Madeira</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Indústria laticínio;</li> <li>- Indústria café;</li> <li>- Indústria de doces cristalizados em calda e em pasta.</li> <li>- Carvoejamento</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Comércio de café em coco e grão (exportação);</li> <li>- Supermercados;</li> <li>- Transportadoras</li> <li>- Serviço público municipal e estadual</li> </ul>

<b>Abastecimento de água</b> <b>Rede de água - s Poço - s Nascente - s</b> <b>Água tratada - s Domicílios atendidos</b> <b>Nome da empresa</b> 99 % COPASA	<b>Feriados municipais</b>		
<b>Rede de esgoto Tratamento - n</b> <b>Rede geral - s Fossa séptica - s</b> <b>Domicílios atendidos</b> <b>Por rede 65 % Por fossa 31,5 %</b> <b>Nome da empresa</b> Prefeitura Municipal	<b>Designação</b> Aniversário da cidade  Festa do Capelinhense Ausente (móvel)  Imaculada Conceição  Nossa Senhora da Graça - Padroeira do Município	<b>Início</b> 24 de fevereiro  21 de julho  08 de dezembro  15 de agosto	<b>Fim</b> 24 de fevereiro
<b>Sistemas de energia</b> <b>Solar - n Gerador - n Rede elétrica - s</b> <b>Domicílios atendidos por rede elétrica 90 %</b> <b>Nome da empresa</b> CEMIG			
<b>Coleta e tratamento de lixo</b> <b>Coleta - s Tratamento - n Lixão - s Aterro controlado - n Aterro sanitário - n Usina - n</b> <b>Reciclagem - n Domicílios atendidos (coleta) 60 % Empresa Prefeitura Municipal de Capelinha</b>			
<b>Aspectos gerais</b>			
<b>Topônimo</b> A povoação de Capelinha, que formou-se no início do século XIX em volta de uma capela dedicada à Nossa Senhora da Graça, denominava-se Nossa Senhora da Graça da Capelinha. Quando o distrito, desmembrando-se de Minas Novas atinge a categoria de município, passa a chamar-se Capelinha.  Fonte: Toponímia de Minas Gerais/Belo Horizonte 1970.			
<b>Organização administrativa</b> Em 1812, com a construção da Capela de Nossa Senhora da Graça, por Feliciano Luís Rego, inicia-se o povoado. Por lei nº 288 de 12 de março de 1846, a capela desmembra-se da Paróquia de São João Batista para a de Minas Novas. Em 04 de abril de 1858, por lei nº 899 é elevada a Paróquia e em julho, cria-se o distrito com o nome de Senhora da Graça da Capelinha. Desmembrando-se de Minas Novas, lei nº 556, a 30 de agosto de 1911, é criado o município de Capelinha, compreendendo o distrito sede e o de Água Boa, porém sua instalação só aconteceu em 24 de fevereiro de 1913. A sede municipal, até então com categoria de vila, foi elevada a cidade pela lei nº 393 de 10 de setembro de 1925, sendo instalado o termo judiciário em 31 de janeiro do ano seguinte, anexo à comarca de Minas Novas. Pela lei nº 2904, de 8 de outubro de 1948, foi o termo elevado à comarca. Perde o distrito de Água Boa a 12 de novembro de 1953. Em 13 de maio de 1976, através da lei nº 6769, é criado o distrito de Vila dos Anjos, subordinado ao município de Capelinha. Em 21 de dezembro de 1995, perde o distrito de Vila dos Anjos.  Fonte: Enciclopédia dos Municípios Brasileiros - Volume XXIV/ Rio de Janeiro 1958			

## Histórico

O município de Capelinha surgiu no início do século XIX. Seu fundador foi Manoel Luís Pego que, acoado pelos índios, abandonou sua fazenda e estabeleceu sua morada próxima à nascente do Córrego Areão, em setembro de 1809. Após sua morte, seu filho Feliciano Luís Pego, toma posse do terreno e constrói uma tosca capela em honra a Nossa Senhora da Graça. Em torno da mesma, logo surgiu um povoado denominado Capelinha da Graça. Para facilitar a formação do povoado, Feliciano doou uma parte de suas terras para o patrimônio da capela, onde surgiram algumas casas.

Em 1821, iniciaram a construção de uma nova capela e em 4 de julho de 1858, foi criado o distrito de Minas Novas, denominado Senhora da Graça da Capelinha, subordinado ao município de Minas Novas.

Somente em 1911, Capelinha é desmembrada de Minas Novas e elevada à categoria de município com sua denominação atual pela lei nº 556. A instalação do município, porém, só se deu a 24 de fevereiro de 1913. A comarca se instala em 1948.

Fonte: Enciclopédia dos Municípios Brasileiros - Volume XXIV/ Rio de Janeiro 1958.

## Comarca

Capelinha é comarca sede de Angelândia e Água Boa.

Fonte: Prefeitura Municipal de Capelinha.

## Características físicas

O município de Capelinha, localizado no Alto Jequitinhonha, possui uma área com 969,6 km<sup>2</sup>. Sua altitude média é de 948,2 metros no ponto central da cidade, altitude máxima 1244 metros, no Córrego D'Água e temperatura média anual é equivalente a 22°C.

A vegetação predominante é o cerrado e o relevo apresenta-se em 35% plano, 40% ondulado e 25% montanhoso. Seus principais rios são o Rio Fanado e Rio Itamarandiba, tendo como bacia o Rio Jequitinhonha.

Fonte: IGA/IBGE.

## Referências

Realizado em 27/7/2003

Atualizado em 0



<b>UF</b> MG	<b>Município</b> Couto de Magalhães de Minas	<b>Circuito</b> Polo Turístico do Vale do Jequitinhonha e Circuito dos Diamantes	
<b>Zona geográfica do estado</b> Jequitinhonha		<b>CEP</b> 39188-000	<b>DDD</b> 38
<b>Caracterização turística</b> Turismo Histórico-Cultural		<b>Distâncias das principais capitais</b> Belo Horizonte 324 Rio de Janeiro 790 São Paulo 935 Vitória 895 Brasília 770	
<b>Data de fundação</b> 1725	<b>Data de emancipação</b> 30/12/1962		
<b>Municípios limítrofes</b>		<b>Distritos</b>	<b>População total</b> 4.007
<b>Município</b>	<b>Distância</b>		<b>População urbana</b> 3.621
Diamantina	32 KM		<b>População rural</b> 386
Felício dos Santos	41 KM		<b>Fonte IBGE: Censo</b>
Rio Vermelho	91 KM		<b>Ano informação</b> 2000
São Gonçalo do Rio Preto	19 KM		<b>Área</b> 484,9 km <sup>2</sup>
Serro	126 KM		<b>Altitude</b> 788 metros
			<b>Clima</b> Tropical
			<b>Latitude</b> 18° 2' 45"
			<b>Longitude</b> 43° 24' 45"
<b>Meses de maior precipitação pluviométrica (média dos últimos 5 anos)</b>		<b>Índice de insolação (meses de maior incidência)</b>	
<b>Fonte</b>		<b>Fonte</b>	
<b>Ano informação</b>		<b>Ano informação</b>	
<b>Temperatura (média dos últimos 5 anos)</b>		<b>Fonte</b>	
<b>Ano informação</b>		<b>Ano informação</b>	
<b>Umidade média</b>		<b>O município é servido por</b>	
<b>Fonte</b>		Ônibus	
<b>Ano informação</b>		Taxi	
<b>Voltagem elétrica</b>			
110 volts			
<b>Sistema de telefonia</b>			
Fixo - s    Celular - n			
<b>Meios de acesso</b>			
<input checked="" type="checkbox"/> Rodoviário		<input type="checkbox"/> Ferroviário	
<input type="checkbox"/> Hidroviário		<input type="checkbox"/> Aéreo	

**Vias de acesso ao município**

<b>Via</b>	<b>Pav</b>	<b>Fed</b>	<b>Est</b>	<b>Mun</b>	<b>Trecho ligação</b>	<b>Conservação</b>
BR367 (MGT367) - Estrada Federal sob administração do DER/MG	s	s	n	n	Couto de Magalhães de Minas - Diamantina	Bom
BR367(MGT367) - Estrada Federal administrada pelo DER/MG	s	s	n	n	Couto de Magalhães de Minas - Turmalina - Minas Novas	Bom
MG214	n	n	s	n	Couto de Magalhães de Minas (Trevo BR367) - São Gonçalo do Rio Preto	Bom
Estradas municipais	n	n	n	s	Couto de Magalhães de Minas - Comunidades rurais do município	Regular

**Aeroporto** Privado

Nome

 Público

R./Av.

N°.

Bairro

CEP

Telefone

Fax

E-mail

Distância da sede 0 KM

Estado de conservação

Iluminação -

Pavimentado -

Extensão 0 m

Obs.

**Campos de pouso** Privado

Nome

 Público

R./Av.

N°.

Bairro

CEP

Telefone

Fax

E-mail

Distância da sede 0 KM

Estado de conservação

Iluminação -

Pavimentado -

Extensão 0 m

Obs.

## Aspectos institucionais do município

### Prefeitura municipal

**R./Av.** Rua Sebastião Francisco Mota

**Nº.** 45

**Bairro** Centro

**CEP** 39188-000

**Telefone** (38)3533-1318 **Fax** (38)3533-1244 **E-mail** pmcouth@uai.com.br

**Site**

**Prefeito** Joaquim Antônio Guimarães Freitas

**Partido** PMDB

### Câmara vereadores

**R./Av.** Avenida Diamantina

**Nº.** 315

**Bairro** Centro

**CEP** 39188-000

**Telefone** (38)3533-1663 **Fax** (38)3533-1663 **E-mail** cmcouth@citel1.com.br

**Site**

**Presidente** Vereador José Maria de Souza

**Partido** PMDB

### Órgão oficial de turismo

**Nome** Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Lazer e Turismo

**Data instalação** 1/1/2001

**R./Av.** Rua Sebastião Francisco Mota

**Nº.** 118

**Bairro** Centro

**CEP** 39188-000

**Telefone** (38)3533-1293 **Fax** (38)3533-1293 **E-mail** saudecouth@uai.com.br / pmcouth@uai.com.br

**Secretário** José Eduardo de Paula Rabelo

**Diretor**

### Conselho municipal de turismo

**Nome** Conselho Municipal de Turismo Lei nº 498 de 25/06/2001

**Data instalação** 25/6/2001

**R./Av.** Praça Bom Jesus de Matozinhos

**Nº.** 34

**Bairro** Centro

**CEP** 39188-000

**Telefone** (38)3533-1376 **Fax** (38)3533-1293 **E-mail** emelcmmi@ligbr.com.br (e-mail da EMATER)

**Presidente** Geraldo Roberto Alves Ferreira

**Secretário** Maria Lina Barbosa

**Fundo municipal de turismo** - n

**Em atividade** - s

### Centro de informações turísticas

**Nome** Departamento de Patrimônio/ Diretoria de Cultura

**Data instalação** 18/5/2002

**R./Av.** Rua Sebastião Francisco Mota

**Nº.** 128

**Bairro** Centro

**CEP** 39188-000

**Telefone** (38)3533-1293 **Fax** **E-mail**

**Responsável** Elieth Miracy Barbosa e José Eduardo de Paula Rabelo

### Instrumentos de gestão urbana e de preservação do patrimônio natural e cultural

Legislação de preservação ambiental

Legislação de proteção ao patrimônio histórico e cultural

Legislação de criação do CODEMA lei nº 412/94

Criação do COMTUR Lei nº 498/01

## Instrumentos de gestão e ações voltadas para o desenvolvimento turístico

Designação	Ano	Ativ	Responsável	Obs.
Curso de Inventário e Tombamento	2002	n	IEPHA	2 pessoas participaram do curso em Diamantina e trabalham com a questão do Patrimônio em Couto de Magalhães de Minas.
Curso: Turismo Rural	2001	n	EMATER	Realizado em abril de 2001.
Fórum de Turismo, Cultura e Desenvolvimento	2001	n	Prefeitura de Diamantina	Realizado em junho de 2001 na "Casa de Juscelino" em Diamantina.
Atividades de sensibilização para o turismo	2000	n		Curso de: Sensibilização para o Turismo realizado na Escola Jerônimo Pontello com recursos do FAT (Fundo de Amparo ao Trabalhador).
Curso: Guias Turísticos e Promoção de Eventos		n		Realizado com recursos do FAT.
Programa Brasil Empreendedor	2002	n	SEBRAE/ Prefeitura Municipal	

### Principais atividades econômicas      Ano informação 0

Setor primário (produção)	Setor secundário (transformação)	Setor terciário (serviços)
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Agricultura de subsistência (feijão, milho, verduras, mandioca e cana-de-açúcar).</li> <li>- Pecuária leiteira (leite encaminhado para a fábrica da Itambé)</li> <li>- Garimpo: Cristais, ouro e diamante (pouco expressivo).</li> <li>- Fruticultura: laranja, banana</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fábrica de Lajes e Pré Moldados Rio Manso.</li> <li>- Blocos, tijolo e cimento</li> <li>- Fabricação de roupas (Reyell Intimidade).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Comércio (bares, lojas de roupas, lanchonetes, armazém, mercado).</li> <li>- Serviço de despachante.</li> </ul>

<b>Abastecimento de água</b> <b>Rede de água - n Poço - n Nascente - s</b> <b>Água tratada - n Domicílios atendidos</b> <b>Nome da empresa</b> 100 % Prefeitura Municipal	<table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="3">Feriados municipais</th> </tr> <tr> <th>Designação</th> <th>Início</th> <th>Fim</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Aniversário da cidade (não é feriado)</td> <td>01 de março</td> <td>01 de março</td> </tr> <tr> <td>Senhor Bom Jesus de Matozinhos (Padroeiro da cidade)</td> <td>06 de agosto</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Nossa Senhora da Conceição (Padroeira da Matriz)</td> <td>08 de dezembro</td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	Feriados municipais			Designação	Início	Fim	Aniversário da cidade (não é feriado)	01 de março	01 de março	Senhor Bom Jesus de Matozinhos (Padroeiro da cidade)	06 de agosto		Nossa Senhora da Conceição (Padroeira da Matriz)	08 de dezembro	
Feriados municipais																
Designação	Início	Fim														
Aniversário da cidade (não é feriado)	01 de março	01 de março														
Senhor Bom Jesus de Matozinhos (Padroeiro da cidade)	06 de agosto															
Nossa Senhora da Conceição (Padroeira da Matriz)	08 de dezembro															
<b>Rede de esgoto Tratamento - n</b> <b>Rede geral - s Fossa séptica - s</b> <b>Domicílios atendidos</b> <b>Por rede 60 % Por fossa 40 %</b> <b>Nome da empresa</b> Prefeitura Municipal																
<b>Sistemas de energia</b> <b>Solar - n Gerador - n Rede elétrica - s</b> <b>Domicílios atendidos por rede elétrica 98 %</b> <b>Nome da empresa</b> CEMIG																
<b>Coleta e tratamento de lixo</b> <b>Coleta - s Tratamento - n Lixão - n Aterro controlado - s Aterro sanitário - n Usina - n</b> <b>Reciclagem - n Domicílios atendidos (coleta) 80 % Empresa Prefeitura Municipal</b>																
<b>Aspectos gerais</b>																
<b>Topônimo</b> Homenagem ao General José Vieira Couto de Magalhães ilustre político, escritor, sertanista, antropólogo, fundador da cidade de Goiás, filho do município de Diamantina. Fonte: Toponímia de Minas Gerais- Autor: Joaquim Ribeiro Costa.																
<b>Organização administrativa</b> Arraial surgido em 1725. 1839 - o arraial passa a ser distrito do município de Diamantina com o nome de Couto de Magalhães de Minas. Distrito de Rio Manso, do mesmo município em 1839, elevado a paróquia por lei nº 654 de 17-06-1853. Toma o nome de Couto de Magalhães por decreto-lei nº 148 de 17-12-1938. Município e cidade com o nome atual por lei nº 2.764 de 30 de dezembro de 1962. Fonte: Dicionário Histórico - Geográfico de Minas Gerais, de Waldemar de Almeida Barbosa.																

## Histórico

Antigo povoado denominado Vila Rio Manso, surgiu entre os pioneiros núcleos de povoaamentos ligados às Lavras Diamantíferas. Couto de Magalhães de Minas teve sua origem no ano de 1725. Tudo aconteceu quando Sebastião Leme do Prado, considerado o fundador da Vila, estava buscando ouro e diamantes e em uma de suas paradas assentou acampamento próximo às margens de um rio sereno e cristalino que recebeu então o nome de Rio Manso.

O florescer de Rio Manso como povoado iniciou-se a partir de 1727 com a extração de pedras realizada pela coroa portuguesa no território mineiro.

Após 1734 o arraial foi incluído na área do Distrito Diamantino e por isso seu crescimento foi contido pela rígida administração, que limitava a participação nos benefícios e lucros da extração de diamantes.

O povoado de Rio Manso tornou-se florescente com alguma população exparsa no sítio de agricultura, criação de lavras auríferas e diamantíferas, tornando-se mais tarde um movimentado ponto de parada e pouso de tropeiros que estavam a caminho de Diamantina e também um florescente comércio.

Ainda na época do auge da exploração dos diamantes, foram erigidas duas importantes igrejas coloniais sem datação precisa: a Matriz de Nossa Senhora da Conceição e a Capela de Bom Jesus do Matozinhos.

No ano de 1839, o povoado passa a ser distrito do município de Diamantina, com o nome de Couto de Magalhães.

No século XX, a criação de animais e a mineração em alguns garimpos esparsos pela vila, contribuíram para o crescimento da mesma. Em meados do século XX, a abertura de estradas de rodagem ligando o município de Diamantina à Capelinha passando por Rio Manso, possibilitou ainda mais o crescimento do distrito.

Em 12 de dezembro de 1938, ainda pertencendo ao município de Diamantina, teve definitivamente sua denominação mudada de Rio Manso para Couto de Magalhães de Minas, através do decreto-lei nº 1058, em razão da existência de uma cidade homônima em Goiás.

Em 30 de dezembro de 1962, a lei nº 2.764 cria o município desmembrando-o de Diamantina e mantendo a sua denominação atual. A instalação do município ocorreu em 1º de março de 1963, data em que se comemora a sua emancipação.

## Comarca

O município de Couto de Magalhães de Minas pertence à Comarca de Diamantina.

## Características físicas

**Hidrografia:** o rio Manso corre na direção sul-oeste. O rio Jequitinhonha banha a parte oeste do município, na divisa com Diamantina e recebe o afluente rio Manso, além de vários córregos (destaque para Amendoí, Gangorra e Tomé). Bacia Hidrográfica do Rio Jequitinhonha.

**Relevo:** Plano (40%), ondulado (30%), montanhoso (30%).

**Vegetação:** Predomina o cerrado, ocorrendo também, principalmente no norte, áreas de campo.

## Referências

**Realizado em** 30/7/2003

**Atualizado em** 1/8/2003



<b>UF</b> MG	<b>Município</b> Diamantina	<b>Circuito</b> Pólo Turístico do Vale do Jequitinhonha e Circuito dos Diamantes	
<b>Zona geográfica do estado</b> Alto do Jequitinhonha		<b>CEP</b> 39100-000	<b>DDD</b> 38
<b>Caracterização turística</b> Turismo Histórico-Cultural		<b>Distâncias das principais capitais</b> <b>Belo Horizonte</b> 292 <b>Rio de Janeiro</b> 727 <b>São Paulo</b> 878 <b>Vitória</b> 832 <b>Brasília</b> 719	
<b>Data de fundação</b> 1713	<b>Data de emancipação</b> 30/10/1831		
<b>Municípios limítrofes</b>		<b>Distritos</b>	
<b>Município</b>	<b>Distância</b>	<b>Distrito</b>	<b>Distância</b>
Augusto de Lima	185 KM	Conselheiro Mata	48 KM
Bocaiúva	140 KM	Desembargador Otoni	96 KM
Buenópolis	235 KM	Extração	9 KM
Carbonita	135 KM	Guinda	9 KM
Couto de Magalhães de Minas	38 KM	Inhaí	75 KM
Curvelo	124 KM	Mendanha	29 KM
Datas	34 KM	Planalto de Minas	110 KM
Gouveia	36 KM	São João da Chapada	36 KM
Monjolos	72 KM	Senador Mourão	86 KM
Olhos D'Água	127 KM	Sopa	12 KM
São Gonçalo do Rio Preto	56 KM		
Serro	82 KM		
		<b>População total</b> 44.260 <b>População urbana</b> 37.784 <b>População rural</b> 6.476 <b>Fonte</b> IBGE <b>Ano informação</b> 2000	
		<b>Área</b> 3993,3 km <sup>2</sup> <b>Altitude</b> 1262 metros <b>Clima</b> Mesotérmico Brando - Tropical Subquente	
		<b>Latitude</b> 18° 14' 48" <b>Longitude</b> 43° 36' 06"	
<b>Meses de maior precipitação pluviométrica (média dos últimos 5 anos)</b>		<b>Índice de insolação (meses de maior incidência)</b>	
<b>Fonte</b>		<b>Fonte</b>	
<b>Ano informação</b>		<b>Ano informação</b>	
<b>Temperatura (média dos últimos 5 anos)</b>			
<b>Fonte</b>		<b>Fonte</b>	
<b>Ano informação</b>		<b>Ano informação</b>	
<b>Umidade média</b>		<b>O município é servido por</b>	
<b>Fonte</b>		Ônibus	
<b>Ano informação</b>		Taxi	
		Moto Taxi	
		Tração animal	
		Bicicletas (aluguel para turistas)	
<b>Voltagem elétrica</b>			
110 e 220 Volts			
<b>Sistema de telefonia</b>			
Fixo - s    Celular - s			
<b>Meios de acesso</b>			
<input checked="" type="checkbox"/> Rodoviário		<input type="checkbox"/> Ferroviário	
<input type="checkbox"/> Hidroviário		<input checked="" type="checkbox"/> Aéreo	

**Vias de acesso ao município**

Via	Pav	Fed	Est	Mun	Trecho ligação	Conservação
BR 367 (MGT 367) - Estrada Federal sob administração do DER/MG	s	s	n	n	Diamantina - Turmalina - Minas Novas	Bom
BR 367 (MGT 367) - Estrada Federal sob administração do DER/MG	s	s	n	n	Diamantina - Trevo de Datas (BR259)	Bom
MG 220	n	n	s	n	Diamantina - Monjolos - Santo Hipólito - Corinto	Bom
BR 259	s	s	n	n	Trevo de Datas - Curvelo	Bom
Estrada Municipal	n	n	n	s	Diamantina - Milho Verde	Regular
BR 259	s	s	n	n	Trevo de Datas - Serro	Bom
Estrada Municipal ( Abrange pequeno trecho da Estrada Real )	n	n	n	s	Diamantina- Guinda- Sopa- São João da Chapada	Regular

**Aeroporto** Privado**Nome** Público**R./Av.****N°.****Bairro****CEP****Telefone****Fax****E-mail****Distância da sede** 0 KM**Estado de conservação****Iluminação -****Pavimentado -****Extensão** 0 m**Obs.****Campos de pouso** Privado**Nome** Aeródromo Juscelino Kubitschek Público**R./Av.** Próximo a BR 367**N°.****Bairro****CEP** 39100-000**Telefone** ( ) -**Fax** ( ) -**E-mail****Distância da sede** 4 KM**Estado de conservação** Bom**Iluminação -** n**Pavimentado -** s**Extensão** 1450 m**Obs.** Cabeceira da pista iluminada. Distante 1,6 km do perímetro urbano e distante 4,3 km da sede do município.

Largura da faixa de pouso: 80 metros

Altitude: 1355 metros

Extensão da pista: 1450 X 30 metros

## Aspectos institucionais do município

### Prefeitura municipal

**R./Av.** Praça Conselheiro Matta

**Nº.** 11

**Bairro** Centro

**CEP** 39100-000

**Telefone** (38)3531-9220 **Fax** (38)3531-9134 **E-mail** pmdiamantina@citel1.com.br

**Site**

**Prefeito** Gustavo Botelho Júnior

**Partido** PFL

### Câmara vereadores

**R./Av.** Praça Conselheiro Matta

**Nº.** 11

**Bairro** Centro

**CEP** 39100-000

**Telefone** (38)3531-1228 **Fax** **E-mail** camaradiamantina@citel1.com.br

**Site**

**Presidente** Vereador Djalma da Conceição Ferreira Coelho

**Partido** PFL

### Órgão oficial de turismo

**Nome** Secretaria Municipal de Cultura e Turismo

**Data instalação** 28/12/1993

**R./Av.** Praça Antônio Eulálio

**Nº.** 53

**Bairro** Centro

**CEP** 39100-000

**Telefone** (38)3531-9530 **Fax** (38)3531-8994 **E-mail** sectur@jknet.com.br

**Secretário** Márcia Dayrell França Botelho

**Diretor** Maria Rita Porto Silva (Diretora de Turismo)

### Conselho municipal de turismo

**Nome** Conselho Municipal de Turismo - COMTUR Lei nº 2730 de 27/12/2001

**Data instalação** 20/12/2000

**R./Av.** Praça Antônio Eulálio

**Nº.** 53

**Bairro** Centro

**CEP** 39100-000

**Telefone** (38)3531-1636 **Fax** **E-mail** sectur@jknet.com.br

**Presidente** Márcia Dayrell França Botelho

**Secretário** Maria Rita Porto Silva

**Fundo municipal de turismo** - n

**Em atividade** - s

### Centro de informações turísticas

**Nome** Secretaria Municipal de Cultura e Turismo

**Data instalação** 0

**R./Av.** Praça Antônio Eulálio

**Nº.** 53

**Bairro** Centro

**CEP** 39100-000

**Telefone** (38)3531-1636 **Fax** (38)3531-8994 **E-mail** sectur@jknet.com.br

**Responsável** Valéria Alcântara Alexandre

### Instrumentos de gestão urbana e de preservação do patrimônio natural e cultural

Legislação de preservação ambiental

Legislação de proteção ao patrimônio histórico e cultural

Plano Diretor - Lei nº 35 de 28/09/1999

Legislação de uso e ocupação do solo - Lei nº 35 de 28/09/1999

Lei de parcelamento - Lei nº 870 de 28/05/1973

Código de obras - Lei nº 08 de 23/12/1993

Código de posturas - Lei nº 09 de 23/12/1993

Criação do COMTUR - Lei nº 2730 de 27/12/2001

## Instrumentos de gestão e ações voltadas para o desenvolvimento turístico

Designação	Ano	Ativ	Responsável	Obs.
Inventário da oferta turística		n	Empresa Mineira de Turismo	Feito na década de 1980.
Pesquisa da demanda turística	1999	n	Vox Populi	
Cursos de capacitação em turismo	1997	n	SENAC/ UEMG/ FAFÍDIA	Realizado com recursos do FAT (Fundo de Amparo ao Trabalhador), teve um ano de duração.
Engajamento no PNMT	2000	s	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo / Secretaria de Estado de Turismo	
Classificação RINTUR	1999	n	Secretaria Municipal de cultura e turismo / EMBRATUR	
Seminário do Circuito dos Diamantes	2003	n	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo/ Circuito dos Diamantes	Realizado para sensibilizar comerciantes e empresários sobre a atividade turística.
Curso de Guia Turístico	2001	n	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo / SENAC de Sete Lagoas	Realizado em Diamantina através de parceria
Curso de Gerente de Hotéis e Pousadas	2001	n	SENAC	27 pessoas treinadas
Cerimonial e Etiqueta	2001	n	SENAC	42 pessoas treinadas
Oficina do PMNT		n	SENAC e Secretaria Municipal de Cultura e Turismo	
Programa Monumenta		s	Prefeitura Municipal	
Projeto cara brasileira	2003	n	SEBRAE	

### Principais atividades econômicas      Ano informação 0

Setor primário (produção)	Setor secundário (transformação)	Setor terciário (serviços)
- Garimpo (cristais, diamante e ouro) - Agricultura de Subsistência (café) - Mineração: Mineração Sanguinete Ltda Diamantina Ltda                      Mineração	- Fábrica de Tecidos: Antonina Duarte - Fábrica de Produtos Têxteis: Estamparia S/A.	- Comércio: Lojas de eletrodomésticos, supermercados, joalherias, bares, etc. - Transporte: Viação Novo Mundo, táxis, moto-táxi Turismo: Pousadas, hotéis e agências.

<p><b>Abastecimento de água</b></p> <p><b>Rede de água - s Poço - n Nascente - s</b></p> <p><b>Água tratada - s Domicílios atendidos</b></p> <p><b>Nome da empresa</b> 99,91 %</p> <p>COPASA</p>	<p style="text-align: center;"><b>Feriados municipais</b></p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Designação</th> <th>Início</th> <th>Fim</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Aniversário da Cidade ( data municipal - não é considerada feriado)</td> <td>06 de Março</td> <td>06 de março</td> </tr> <tr> <td>Santo Antônio (Padroeiro da Cidade)</td> <td>13 de Junho</td> <td>13 de Junho</td> </tr> </tbody> </table>	Designação	Início	Fim	Aniversário da Cidade ( data municipal - não é considerada feriado)	06 de Março	06 de março	Santo Antônio (Padroeiro da Cidade)	13 de Junho	13 de Junho
Designação	Início	Fim								
Aniversário da Cidade ( data municipal - não é considerada feriado)	06 de Março	06 de março								
Santo Antônio (Padroeiro da Cidade)	13 de Junho	13 de Junho								
<p><b>Rede de esgoto Tratamento - n</b></p> <p><b>Rede geral - s Fossa séptica - n</b></p> <p><b>Domicílios atendidos</b></p> <p><b>Por rede 80,75 % Por fossa %</b></p> <p><b>Nome da empresa</b></p> <p>COPASA (Companhia de Saneamento de Minas Gerais)</p>										
<p><b>Sistemas de energia</b></p> <p><b>Solar - n Gerador - n Rede elétrica - s</b></p> <p><b>Domicílios atendidos por rede elétrica 98 %</b></p> <p><b>Nome da empresa</b></p> <p>CEMIG (Companhia Energética de Minas Gerais)</p>										
<p><b>Coleta e tratamento de lixo</b></p> <p><b>Coleta - s Tratamento - n Lixão - n Aterro controlado - s Aterro sanitário - s Usina - n</b></p> <p><b>Reciclagem - n Domicílios atendidos (coleta) 95 % Empresa Prefeitura Municipal</b></p>										
<p><b>Aspectos gerais</b></p>										
<p><b>Topônimo</b></p> <p>- Alusão à grande ocorrência do diamante na região que tinha como núcleo principal, o Arraial do Tijuco. Fonte: Toponímia de Minas Gerais - Autor: Waldemar de Almeida Barbosa</p> <p>Por força de expressão, esta cidade tem um nome que evidencia a sua riqueza, fator que a fez pioneira do Nordeste Mineiro. Fonte: Monografia Municipal de Diamantina, do IBGE.</p>										
<p><b>Organização administrativa</b></p> <p>Formação Administrativa:</p> <p>1713 - Erguida a capelinha de Santo Antônio</p> <p>1714 - Descoberta do diamante</p> <p>1819 - Paróquia de Santo Antônio do Arraial do Tijuco, por alvará de 27 de outubro</p> <p>1821 - Passou à condição de freguesia com o nome de Santo Antônio do Arraial do Tijuco</p> <p>1831 - O Arraial do Tijuco foi elevado a Vila com a denominação de Diamantina, por resolução da Assembléia Geral de 13 de outubro, compreendendo as paróquias da sede e Rio Preto e os povoados do Rio Manso, Curimataí, Piçarrão, Rabelo e Catônio</p> <p>1832 - Toma posse em 04 de junho a primeira Câmara Municipal.</p> <p>1838 - Em 06 de março, elevada à categoria de cidade (emancipação), pela lei Provençal nº 93</p> <p>Atualmente, compõem-no os distritos de Conselheiro Matta, Diamantina (Sede), Desembargador Otoni, Extração (ex Curralinho), Guinda, Inhaí, Mendanha, Planalto de Minas, São João da Chapada, Senador Mourão e Sopa. A comarca de Diamantina foi criada em 22/05/1892.</p> <p>Fontes: Monografia Municipal de Diamantina e Dicionário Histórico - Geográfico de Minas Gerais - Autor: Waldemar de Almeida Barbosa.</p>										

## Histórico

Partindo do Serro Frio, grupos de aventureiros passaram a explorar as regiões vizinhas, apesar das serras alcantiladas que dificultavam a penetração.

Em 1713, o baiano Jerônimo Gouveia estabeleceu-se nas encostas da Serra da Lapa e aí ergueu a capelinha de Santo Antônio. Ao redor da capela surgiu o pequeno arraial.

Em 1714, o mineiro Francisco Machado da Silva encontrou uma pedra que lhe pareceu bonita e num dos córregos vizinhos da Serra da Lapa, encontrou outras pedras idênticas, as quais deu de presente. Com a lapidação de uma delas, verificou-se ser diamante.

Em 1721, na lavra do córrego de Morrinhos, um feitor achou uma dessas pedras, que entregou a seu patrão. Verdadeiro derrame de diamantes estava sendo encaminhado para a Bahia e daí para Portugal. Turbas de aventureiros com seus escravos, passaram da lavagem do ouro para a de diamantes, penetrando nas partes mais remotas do Serro Frio.

Em 22 de junho de 1729, não tendo mais como esconder da Coroa Portuguesa o que estava ocorrendo, o governador Dom Lourenço de Almeida, escreveu a Portugal. Na resposta datada de 08 de fevereiro de 1730, a Coroa censurou Dom Lourenço por sua incúria, pois lotes de diamantes estavam chegando regularmente do Brasil a Lisboa. Foi quando o governo promulgou o primeiro regimento diamantino e isso explica porque a data de 1729 é geralmente mencionada como a do descobrimento dos diamantes do Tijuco.

O arraial tornou-se logo importante; aglomeraram-se ali autoridades, funcionários e soldados. A capela, inicialmente filial da igreja da Vila do Príncipe, foi elevada à categoria de paróquia colativa por alvará de 06 de setembro de 1819.

Diamantina foi a terceira localidade de Minas a ter imprensa. Manuel Sabino de Sampaio Lopes, ourives, inteligente, habilidoso, resolveu em 1828, fundar uma tipografia. Fundiu ele próprio os tipos, auxiliado por outro jovem, também liberal exaltado, João Nepomuceno de Aguiar. Formaram a matriz e logo apareceu o "Eco do Serro", primeiro periódico do lugar. Em 1832 circulou "O Diamantino" e em seguida "O Exorcista", o "Tribuna do Serro", "O Jequitinhonha" (1860 - 1864), "O Voluntário" (1865).

Foi o Tijuco elevado a Vila, com a denominação de Diamantina, por resolução da Assembléia Geral de 13 de Outubro de 1831. Foi instalada solenemente a 4 de Junho de 1832, com a posse da primeira Câmara Municipal. A elevação à categoria de cidade foi conseguida com a lei nº 94, de 6 de março de 1838.

Diamantina foi sede do 2º bispado de Minas, de acordo com a lei nº 693, de 10 de Agosto de 1853; foi criado por Pio IX, com a Bula de 6 de Junho de 1854. Sendo seu primeiro bispo, Dom João Antônio dos Santos. Criação do Arcebispado por Bento XV, se deu com a Bula de 28 de Julho de 1917. O primeiro arcebispo foi Dom Joaquim Silvério, nomeado pelo mesmo ato que criou a arquidiocese.

Entre as igrejas de Diamantina, salienta-se a de São Francisco de Paula, ereta por provisão de 19 de março de 1760 e cujo patrimônio foi construído pelo Desembargador João Fernandes de Oliveira e devotos de São Francisco de Paula.

Em 1999 Diamantina foi declarada, pela Unesco, "Patrimônio Cultural da Humanidade".

Fonte: Dicionário Histórico - Geográfico de Minas Gerais, de Waldemar de Almeida Barbosa (com excessão da declaração da Unesco).

## Comarca

O município de Diamantina faz parte da Comarca de Diamantina.

## Características físicas

**Hidrografia:** O rio Jequitinhonha banha o município em toda a sua extensão na direção norte - sul.

**Relevo:** O município é entrecortado pela Serra de Minas, que é uma ramificação da Serra do Espinhaço, destacando alguns pontos dessa ramificação, como: Serra Tromba D'Anta; Serra do Arrenegado; Serra das Almas; Serra do Gavião, onde se encontra a Chapada do Couto, rica em minério de ferro e manganês. **Topografia:** Plano (20%), ondulado (20%), montanhoso (60%).

**Clima:** Ameno com temperaturas variando entre máximas de 24,1° C e mínimas de 13,6° C. A precipitação média anual é em torno de 1666 mm.

## Referências

**Realizado em** 22/7/2003

**Atualizado em** 30/7/2003



<b>UF</b> MG	<b>Município</b> Felício dos Santos	<b>Circuito</b> Circuito dos Diamantes e Pólo Turístico do vale do Jequitinhonha	
<b>Zona geográfica do estado</b> Alto do Jequitinhonha		<b>CEP</b> 39180-000	<b>DDD</b> 38
<b>Caracterização turística</b> Turismo em espaço natural		<b>Distâncias das principais capitais</b> Belo Horizonte 365 Rio de Janeiro 835 São Paulo 980 Vitória 940 Brasília 815	
<b>Data de fundação</b> maio/ 1858	<b>Data de emancipação</b> 30/12/1962		
<b>Municípios limítrofes</b>		<b>Distritos</b>	<b>População total</b> 5.729
<b>Município</b>	<b>Distância</b>		<b>População urbana</b> 1.994
Diamantina	79 KM		<b>População rural</b> 3.735
São Gonçalo do Rio Preto	21 KM		<b>Fonte IBGE</b>
Senador Modestino Gonçalves	34 KM		<b>Ano informação</b> 2000
			<b>Área</b> 357,95 km <sup>2</sup>
			<b>Altitude</b> 1305 metros
			<b>Clima</b> Tropical de inverno
			<b>Latitude</b> 18° 04' 19"
			<b>Longitude</b> 43° 11' 39"
<b>Meses de maior precipitação pluviométrica (média dos últimos 5 anos)</b>		<b>Índice de insolação (meses de maior incidência)</b>	<b>Temperatura (média dos últimos 5 anos)</b>
<b>Fonte</b>		<b>Fonte</b>	<b>Fonte</b>
<b>Ano informação</b>		<b>Ano informação</b>	<b>Ano informação</b>
<b>Umidade média</b>		<b>O município é servido por</b>	
<b>Fonte</b>		Ônibus	
<b>Ano informação</b>		Taxi	
<b>Voltagem elétrica</b>		Kombi/ Van	
110 volts			
<b>Sistema de telefonia</b>			
Fixo - s    Celular - n			
<b>Meios de acesso</b>			
<input checked="" type="checkbox"/> Rodoviário		<input type="checkbox"/> Ferroviário	
<input type="checkbox"/> Hidroviário		<input type="checkbox"/> Aéreo	

**Vias de acesso ao município**

<b>Via</b>	<b>Pav</b>	<b>Fed</b>	<b>Est</b>	<b>Mun</b>	<b>Trecho ligação</b>	<b>Conservação</b>
BR040	s	s	n	n		Bom
BR259	s	n	n	n		Bom
BR367	s	n	n	n		Bom
MG010	n	n	s	n		Bom

**Aeroporto**

Nome

R./Av.

Bairro

Telefone

Distância da sede 0 KM

Extensão 0 m

Obs.

Fax

Estado de conservação

E-mail

N°.

CEP

Iluminação -

Pavimentado -

 Privado Público**Campos de pouso**

Nome

R./Av.

Bairro

Telefone

Distância da sede 0 KM

Extensão 0 m

Obs.

Fax

Estado de conservação

E-mail

N°.

CEP

Iluminação -

Pavimentado -

 Privado Público

## Aspectos institucionais do município

### Prefeitura municipal

**R./Av.** Rua Feliciano Canuto

**Nº.** 73

**Bairro** Centro

**CEP** 39180-000

**Telefone** (38)3523-1225 **Fax** (38)3523-1281 **E-mail** pmfeliciodossantos@citel1.com.br

**Site**

**Prefeito** Joaquim Luiz de Oliveira

**Partido** PL

### Câmara vereadores

**R./Av.** Praça Sagrado Coração

**Nº.** 115A

**Bairro** Centro

**CEP** 39180-000

**Telefone** (38)3523-1181 **Fax** (38)3523-1181 **E-mail**

**Site**

**Presidente** Luiz Lopes do Nascimento

**Partido**

### Órgão oficial de turismo

**Nome** Departamento Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer

**Data instalação** 0

**R./Av.**

**Nº.**

**Bairro**

**CEP**

**Telefone**

**Fax**

**E-mail**

**Secretário** Marly Claudino Campos

**Diretor**

### Conselho municipal de turismo

**Nome** Conselho Municipal de Turismo de Felício dos Santos- COMTURFS Lei nº 518  
de 24/11/2003

**Data instalação** 0

**R./Av.**

**Nº.**

**Bairro**

**CEP**

**Telefone**

**Fax**

**E-mail**

**Presidente** Marly Claudino Campos

**Secretário**

**Fundo municipal de turismo** - n

**Em atividade** - n

### Centro de informações turísticas

**Nome**

**Data instalação** 0

**R./Av.**

**Nº.**

**Bairro**

**CEP**

**Telefone**

**Fax**

**E-mail**

**Responsável**

### Instrumentos de gestão urbana e de preservação do patrimônio natural e cultural

Legislação de proteção ao patrimônio histórico e cultural

Zoneamento Ambiental para a Área de Proteção Ambiental (APA) -

Legislação de Criação do CODEMA- Lei nº 413/97

Legislação de Criação do COMTURFS- Lei nº 518/03 de 24/11/2003

**Instrumentos de gestão e ações voltadas para o desenvolvimento turístico**

<b>Designação</b>	<b>Ano</b>	<b>Ativ</b>	<b>Responsável</b>	<b>Obs.</b>
Cursos de capacitação em turismo	2000	n	Fundação Renato Azeredo	Projeto Volte Sempre - sensibilização da comunidade para a importância do turismo. Trata-se de conjunto de cursos oferecidos pela SETASCAD através de recursos do FAT e
Programa Brasil Empreendedor	2000	n	SEBRAE/ P.M	Trinta pessoas treinadas.

**Principais atividades econômicas      Ano informação 0**

<b>Setor primário (produção)</b>	<b>Setor secundário (transformação)</b>	<b>Setor terciário (serviços)</b>
- Agricultura de Subsistência: cana-de-açúcar milho mandioca feijão arroz fruticultura		

<p><b>Abastecimento de água</b>  <b>Rede de água - n Poço - s Nascente - s</b>  <b>Água tratada - n Domicílios atendidos</b>  <b>Nome da empresa</b> 90 %          Prefeitura Municipal</p>	<p style="text-align: right;"><b>Feriados municipais</b></p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th style="text-align: left;">Designação</th> <th style="text-align: left;">Início</th> <th style="text-align: left;">Fim</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Aniversário da cidade</td> <td>01/03</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Sagrado Coração de Jesus (Padroeiro do Município)</td> <td>8 dias após o Corpus</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Festa do Rosário (em agosto)</td> <td>último fim-de-semana</td> <td></td> </tr> </tbody> </table>			Designação	Início	Fim	Aniversário da cidade	01/03		Sagrado Coração de Jesus (Padroeiro do Município)	8 dias após o Corpus		Festa do Rosário (em agosto)	último fim-de-semana	
Designação	Início	Fim													
Aniversário da cidade	01/03														
Sagrado Coração de Jesus (Padroeiro do Município)	8 dias após o Corpus														
Festa do Rosário (em agosto)	último fim-de-semana														
<p><b>Rede de esgoto Tratamento - n</b>  <b>Rede geral - n Fossa séptica - s</b>  <b>Domicílios atendidos</b>  <b>Por rede % Por fossa 100 %</b>  <b>Nome da empresa</b>          Vigilância Sanitária da Prefeitura Municipal de Felício dos Santos</p>															
<p><b>Sistemas de energia</b>  <b>Solar - n Gerador - n Rede elétrica - s</b>  <b>Domicílios atendidos por rede elétrica 100 %</b>  <b>Nome da empresa</b>          CEMIG</p>															
<p><b>Coleta e tratamento de lixo</b>  <b>Coleta - s Tratamento - n Lixão - s Aterro controlado - n Aterro sanitário - n Usina - n</b>  <b>Reciclagem - n Domicílios atendidos (coleta) 95 % Empresa Prefeitura Municipal</b></p>															
<p><b>Aspectos gerais</b></p>															
<p><b>Topônimo</b>          A denominação de Felício dos Santos foi em homenagem à ilustre família diamantinense.          Fonte: Toponímia de Minas Gerais - Autor: Joaquim Ribeiro Costa</p>															
<p><b>Organização administrativa</b>          Felício dos Santos - município do Alto Jequitinhonha, criado pela Lei nº 2.764, de 30 de Dezembro de 1962, desmembrado de Diamantina. O distrito, no município de Diamantina, foi criado pela Lei nº 1.039, de 12 de Dezembro de 1953, no povoado de Grota Grande, município de Diamantina, território desmembrado do distrito de Felisberto Caldeira. E, em 1962, foi o distrito elevado à categoria de cidade, com a criação do município.          Fonte: Dicionário Histórico - Geográfico de Minas Gerais - Autor: Waldemar de Almeida Barbosa.</p>															

## Histórico

Alguns indícios dão conta de que a ocupação de seu território deve ser remontada na pior das hipóteses, a meados do século XIX (segundo documento judicial - termo de despacho - Maio/1858), onde retrata a tensão entre alguns herdeiros do senhor Manoel Rodrigues da Silva. A luta pela ocupação daquelas terras parece ter sido a grande vedete de uma região aparentemente promissora. Houve intervenção judicial. Apesar das constantes disputas judiciais, aquelas terras foram rapidamente deixando de ser inóspitas, tornando-se aos poucos, importante centro de investimentos. Assim sendo, não demorou muito e vários membros da família Veloso decidiram edificar ali seus importantes feudos. E o fizeram estrategicamente, ocupando os quatro pontos do lugar, surgindo então as fazendas do Tamboril, Engenho, Sobrado e o Sítio. A população foi crescendo, obviamente de acordo com a necessidade de mão-de-obra para o trabalho naquelas fazendas. Começou a partir de então, a derrocada de escravos com destino ao mais novo centro produtivo. Havia circulação de moedas entre eles e o sistema de produção que até então era basicamente agropecuário, a partir de 1780 aproximadamente, ganhou um forte concorrente com a instalação de fábrica de objetos produzidos a base de ferro gusa, de propriedade do senhor Ernesto Sena. O mercado, entretanto, carecia de novos consumidores e crescia a exigência de surgimentos de rotas comerciais que favorecessem o contato com centros ainda maiores como Rio Vermelho, Coluna e Diamantina. Começou-se então o uso das tropas para o transporte de mercadorias. O fluxo de homens que se aventuravam nessa nova empreitada era cada vez maior e o percurso era efetivado sempre por etapas. Os que vinham de Coluna e Tamboril rumo à Diamantina começaram a arranchar em um lugar até então desconhecido e sem dono. Com fartura de água e boa qualidade de terra o pequeno lugar passou a ser o objeto de desejo de muitos daqueles corajosos empreendedores, tornando-se ponto na rota comercial. A ocupação foi inevitável e aquele pequeno ponto de convergência dos tropeiros tornou-se então a próspera Grota Grande, já no fim do século XIX. Embora tenha crescido de forma desagregada, Grota Grande foi se tornando a síntese daquelas várias comunidades já existentes como Real, Loronha, Tamboril, Sobrado, Fazenda do Engenho e Sítio até se solidificar de vez, a partir da emancipação, como sede de Felício dos Santos.

## Comarca

Comarca de Diamantina

## Características físicas

A vegetação é variada com notável incidência de cerrado. Em suas matas, apesar da destruição, é possível perceber árvores como cedro, sucupira e vinhático.

A textura média do solo está analisada em LV lactossolo vermelho-amarelo. O relevo é bastante acidentado apresentando variações de 15% plano, 40% ondulado e 45% montanhoso. Possui uma área de reserva florestal de preservação permanente de 6.116 hectares.

Sua bacia hidrográfica é a do Rio Jequitinhonha e o principal recurso hídrico é o rio Araçuaí que tem a incumbência de banhar em toda a sua extensão na direção sul - leste, o Ribeirão Santana, que corre na direção leste - leste, como característica que lhe é peculiar, que é dividir a sede ao meio.

## Referências

Realizado em 29/7/2003

Atualizado em 0



**Vias de acesso ao município**

<b>Via</b>	<b>Pav</b>	<b>Fed</b>	<b>Est</b>	<b>Mun</b>	<b>Trecho ligação</b>	<b>Conservação</b>
BR040	s	s	n	n	BH - Trevão Curvelo	Bom
BR135	s	s	n	n	Trevão Curvelo	Regular
MG 259	s	n	s	n	Curvelo - Diamantina	Bom
MG 367	s	n	s	n	Diamantina - Trevo Carbonita	Bom
MG 451	s	n	s	n	Trevo Carbonita - Itamarandiba	Bom
BR 381	s	s	n	n	BH - Itabira (Trevo)	Bom
MG 120	s	n	s	n	Itabira - Trevo	Bom
MG 451	s	n	s	n		Bom

**Aeroporto**
 Privado  
 Público
**Nome****R./Av.****N°.****Bairro****CEP****Telefone****Fax****E-mail****Distância da sede** 0 KM**Estado de conservação****Iluminação -****Pavimentado -****Extensão** 0 m**Obs.****Campos de pouso**
 Privado  
 Público
**Nome** Pista de Pouso de Itamarandiba**R./Av.** BR451- Itamarandiba- Coluna**N°.****Bairro****CEP** 39670-000**Telefone** (38)3521-1128**Fax** (38)3521-1128**E-mail****Distância da sede** 5 KM**Estado de conservação** Regular**Iluminação -** n**Pavimentado -** n**Extensão** 1700 m
**Obs.** 1700 X 10 metros  
1400 X 20 metros (bordaduras)  
Pista de terra

## Aspectos institucionais do município

### Prefeitura municipal

**R./Av.** Rua Tabelaão Andrade

**Nº.** 205

**Bairro** Centro

**CEP** 39670-000

**Telefone** (38)3521-1128 **Fax** (38)3521-1128 **E-mail** itamaran@net.em.com.br

**Site**

**Prefeito** Francisco Carlos Fernandes Campos

**Partido** PT

### Câmara vereadores

**R./Av.** Rua Diamantina

**Nº.**

**Bairro** Centro

**CEP** 39670-000

**Telefone** (38)3521-1283 **Fax** (38)3521-1283 **E-mail**

**Site**

**Presidente** Vereador José Sena Neto

**Partido**

### Órgão oficial de turismo

**Nome** Departamento de Esporte, Lazer, Cultura e Turismo

**Data instalação** 0

**R./Av.** Rua Tabelaão Andrade

**Nº.** 205

**Bairro** Centro

**CEP** 39670-000

**Telefone** (38)3521-3175 **Fax** **E-mail** itamaran@net.em.com.br

**Secretário** Silvana Maria Carneiro

**Diretor**

### Conselho municipal de turismo

**Nome** Conselho Municipal de Turismo- COMTUR Lei nº 1939/ 2001

**Data instalação** 1/1/2001

**R./Av.**

**Nº.**

**Bairro**

**CEP**

**Telefone** **Fax** **E-mail**

**Presidente**

**Secretário**

**Fundo municipal de turismo** - n

**Em atividade** - n

### Centro de informações turísticas

**Nome**

**Data instalação** 0

**R./Av.**

**Nº.**

**Bairro**

**CEP**

**Telefone** **Fax** **E-mail**

**Responsável**

### Instrumentos de gestão urbana e de preservação do patrimônio natural e cultural

Legislação de proteção ao patrimônio histórico e cultural

Código de posturas- Lei nº 1964 de 17/12/2001

Legislação de criação do CODEMA- Lei nº 1825/97

**Instrumentos de gestão e ações voltadas para o desenvolvimento turístico**

<b>Designação</b>	<b>Ano</b>	<b>Ativ</b>	<b>Responsável</b>	<b>Obs.</b>
Programa Brasil Empreendedor	2000	n	SEBRAE/ P.M	
Programa de capacitação	2002	n	SEBRAE/P.M	DLIS- Desenvolvimento local integrado e sustentável - 30 pessoas treinadas.

**Principais atividades econômicas      Ano informação 0**

<b>Setor primário (produção)</b>	<b>Setor secundário (transformação)</b>	<b>Setor terciário (serviços)</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Madeira</li> <li>- Leite</li> <li>- Agricultura</li> <li>- Agropecuária</li> <li>- Cafeicultura</li> <li>- Apicultura</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Setor carvoeiro</li> <li>- Queijo</li> <li>- Cachaça</li> <li>- Móveis</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Comércio: - Bares</li> <li>- Mercarias</li> <li>- Mercadorias</li> </ul>

<b>Abastecimento de água</b> <b>Rede de água - s Poço - n Nascente - s</b> <b>Água tratada - s Domicílios atendidos</b> <b>Nome da empresa</b> 97 % COPASA	<table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="3">Feriados municipais</th> </tr> <tr> <th>Designação</th> <th>Início</th> <th>Fim</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Aniversário da Cidade e Padroeiro (São João Batista)</td> <td>24/06</td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	Feriados municipais			Designação	Início	Fim	Aniversário da Cidade e Padroeiro (São João Batista)	24/06	
Feriados municipais										
Designação	Início	Fim								
Aniversário da Cidade e Padroeiro (São João Batista)	24/06									
<b>Rede de esgoto Tratamento - n</b> <b>Rede geral - s Fossa séptica - s</b> <b>Domicílios atendidos</b> <b>Por rede 85 % Por fossa 15 %</b> <b>Nome da empresa</b> Prefeitura Municipal										
<b>Sistemas de energia</b> <b>Solar - n Gerador - n Rede elétrica - s</b> <b>Domicílios atendidos por rede elétrica 100 %</b> <b>Nome da empresa</b> CEMIG										
<b>Coleta e tratamento de lixo</b> <b>Coleta - s Tratamento - n Lixão - s Aterro controlado - s Aterro sanitário - n Usina - n</b> <b>Reciclagem - n Domicílios atendidos (coleta) 100 Empresa Prefeitura Municipal</b>										
<b>Aspectos gerais</b>										
<b>Topônimo</b> Itá-marã-dyba, o local de pedras desordenadas; itamirindiba, local dos seixos arredondados; itá-mirim-diba, pedra miúda, muita; itá, pedra, mará, mirá, pau madeira, ndiba, ndyba, sítio, jazida, abundância de pau, ferro, madeira rija. Fonte: Toponímia de Minas Gerais. Autor: Joaquim Ribeiro Costa  O vocábulo Itamarandiba significa para Diogo de Vasconcelos, pedra miúda, muita, isto é, cascalho. (História Antiga de Minas Gerais); para Teodoro Sampaio, pedregal, miúdo, casca (O tupi na Geografia Nacional) e para Francisco Freire Alemão, sítio de abundância de pequenas pedras (Rev. I.H.G.B., XIV, 2º, 357). Fonte: Dicionário Histórico - Geográfico de Minas Gerais  Município e vila por Lei nº 1.136 de 24-09-1862, compreende a paróquia da sede, o distrito de Barreiras, desmembrado do município de Minas Novas, o distrito de Senhora da Penha, desmembrado do município do Serro. Adquiriu em 1868 o distrito de Mercês do Araçuaí (antigo Senador Modestino Gonçalves) e perde-o em 1962. Criado em 1870 o distrito de Santa Maria de São Félix (at. do Suaçuí). Perde em 1875 o distrito de São José do Jacuri e em 1881 o de Santa Maria do Suaçuí. Criado em 1911 o distrito de Lorena (atual Aricanduva). Nome atual por Lei nº 843 de 7-09-1923. Criado em 1948 o distrito de Padre João Afonso. Perde em 1962 o distrito de Carbonita (antigas barreiras). Criado por lei nº 8285 de 08/10/1982, o distrito de Contrato. Perde em 1995, o distrito de Aricanduva.										
<b>Organização administrativa</b> Paróquia de São João Batista, município de Minas Novas, por Lei nº 184 de 3/04/1840. Município e vila por Lei nº 1.136 de 24-09-1862, compreende a paróquia da sede, o distrito de Barreiras, desmembrado do município de Minas Novas, o distrito de Senhora da Penha, desmembrado do município de Diamantina e o São José do Jacuri, desmembrado do município do Serro. Adquiriu em 1868 o distrito de Mercês do Araçuaí (atual Senador Modestino Gonçalves) e perde-o em 1962. Criado em 1870 o distrito de Santa Maria de São Félix (atual do Suaçuí). Perde em 1875 o distrito de São José do Jacuri e em 1881 o de Santa Maria do Suaçuí. Criado em 1911 o distrito de Lorena (atual Aricanduva). Nome atual por Lei nº 843 de 7-09-1923. Criado em 1948 o distrito de Padre João Afonso. Perde em 1962 o distrito de Carbonita (antigas barreiras). Criado por lei nº 8285 de 08/10/1982, o distrito de Contrato. Perde em 1995, o distrito de Aricanduva.  Fonte: Toponímia de Minas Gerais. Autor: Joaquim Ribeiro Costa										

## Histórico

Presume-se que os primeiros habitantes das terras que hoje formam o município de Itamarandiba tenham sido indígenas, "Bororós e Patachós". Não existem documentos que informem a respeito, no entanto os antigos nomes das fazendas locais, notadamente a Fazenda Cacique e a Bororós, além de utensílios encontrados, favorecem tal versão. Quanto aos primeiros civilizados, conta-nos a história que foram os bandeirantes paulistas, a dominarem estas paragens. O bandeirante Fernão Dias Paes Leme saiu em busca de ouro e pedras preciosas, chegando aqui em 1675, onde viviam os índios que ao longo do tempo foram domesticados e dizimados. Houve guerra entre o homem branco e o índio. Os que não morriam, tornavam-se escravos. O extermínio indígena foi tão forte que hoje não se sabe nem onde ficavam suas aldeias. Há quem nos informe que ficavam às margens do Rio São João. Em 1765, com a construção da Igreja Matriz, povos de outros lugares começaram a habitar as margens do Rio São João, localizado no centro da cidade. Assim começa a nascer um pequeno povoado denominado São João Batista, cuja fundação é considerada em 24 de junho de 1680. Com o passar do tempo, o povoado passou a se chamar Itamarandiba, que significa "pedra miúda que rola juntamente com outras". Foi elevada a distrito em 03 de abril de 1840, pela Lei Provincial nº 184, em decorrência do rápido desenvolvimento verificado nos primeiros anos de sua fundação. Com a Lei nº 184 de 08 de abril de 1840, a paróquia de São João Batista passa a ser distrito de Minas Novas e, nesse mesmo ano, acontecem as primeiras eleições. A lei nº 1.136 de 24 de setembro de 1862 criou o município, mas ele só foi instalado em 19 de março de 1865. Em 21 de setembro de 1871, foi elevado à categoria de cidade.

No dia 03 de maio de 1871 criou-se a Comarca, sendo a mesma extinta em 1903 e reinstalada no dia 14 de julho de 1927.

Fonte: Folder do município de Itamarandiba.

## Comarca

Comarca de Itamarandiba

## Características físicas

Localizada na região do Alto Jequitinhonha, ocupa uma área de pouco mais de 2700 km<sup>2</sup>. Sua altitude máxima, na Serra Negra é de 1658 metros e mínima, na foz do Rio Itacarambi é de 645 metros. O município pertence à Bacia do Rio Jequitinhonha. Seus recursos hídricos são o Rio Itamarandiba do Campo e Rio Itacarambira Grande. A Topografia apresenta-se da seguinte forma: plano: 30% ; ondulado: 30% ; montanhoso: 40%.

## Referências

Realizado em 4/8/2003

Atualizado em 0



<b>UF</b> MG	<b>Município</b> Minas Novas	<b>Circuito</b> Pólo Turístico do Vale do Jequitinhonha	
<b>Zona geográfica do estado</b> Alto do Jequitinhonha		<b>CEP</b> 39650-000	<b>DDD</b> 33
<b>Caracterização turística</b> Turismo Histórico - Cultural		<b>Distâncias das principais capitais</b> <b>Belo Horizonte</b> 548 <b>Rio de Janeiro</b> 930 <b>São Paulo</b> 1075 <b>Vitória</b> 835 <b>Brasília</b> 980	
<b>Data de fundação</b> 1730	<b>Data de emancipação</b> 21/05/1729		
<b>Municípios limítrofes</b>		<b>Distritos</b>	
<b>Município</b>	<b>Distância</b>	<b>Distrito</b>	<b>Distância</b>
Angelândia	94 KM	Baixa Quente	56 KM
Capelinha	66 KM	Cruzinha	48 KM
Chapada do Norte	20 KM	Lagoa Grande	29 KM
Leme do Prado	35 KM	Ribeirão da Folha	72 KM
Novo Cruzeiro	98 KM		
Setubinha	109 KM		
Turmalina	25 KM		
		<b>População total</b> 30.630 <b>População urbana</b> 7.720 <b>População rural</b> 22.910 <b>Fonte</b> IBGE <b>Ano informação</b> 2000	
		<b>Área</b> 1834,6 km <sup>2</sup> <b>Altitude</b> 692 metros <b>Clima</b>	
		<b>Latitude</b> 18° 46' 48" <b>Longitude</b> 42° 35' 25"	
<b>Meses de maior precipitação pluviométrica (média dos últimos 5 anos)</b>		<b>Índice de insolação (meses de maior incidência)</b>	
<b>Fonte</b>		<b>Fonte</b>	
<b>Ano informação</b>		<b>Ano informação</b>	
<b>Temperatura (média dos últimos 5 anos)</b>		<b>Fonte</b>	
<b>Ano informação</b>		<b>Ano informação</b>	
<b>Umidade média</b>		<b>O município é servido por</b>	
<b>Fonte</b>		Ônibus	
<b>Ano informação</b>		Taxi	
<b>Voltagem elétrica</b>		Kombi/ Van	
110 volts			
<b>Sistema de telefonia</b>			
Fixo - s    Celular - s			
<b>Meios de acesso</b>			
<input checked="" type="checkbox"/> Rodoviário		<input type="checkbox"/> Ferroviário	
<input type="checkbox"/> Hidroviário		<input type="checkbox"/> Aéreo	

**Vias de acesso ao município**

<b>Via</b>	<b>Pav</b>	<b>Fed</b>	<b>Est</b>	<b>Mun</b>	<b>Trecho ligação</b>	<b>Conservação</b>
BR-367	s	s	n	n	Minas Novas a Diamantina	Ruim
MG-120	s	n	s	n	Minas Novas a Guanhães	Regular
MG-308	n	n	s	n	Minas Novas a Montes Claros	Regular
BR-367	s	s	n	n	Minas Novas a Araçuaí	Ruim

**Aeroporto** Privado**Nome** Público**R./Av.****N°.****Bairro****CEP****Telefone****Fax****E-mail****Distância da sede** 0 KM**Estado de conservação****Iluminação -****Pavimentado -****Extensão** 0 m**Obs.****Campos de pouso** Privado**Nome** Pista de Pouso de Minas Novas Público**R./Av.** Rodovia Minas Novas- Lagoa Grande**N°.****Bairro****CEP** 39650-000**Telefone** (33)3764-1104**Fax** (33)3764-1255**E-mail****Distância da sede** 12 KM**Estado de conservação** Regular**Iluminação -** n**Pavimentado -** n**Extensão** 1200 m**Obs.** Pista de cascalho.

## Aspectos institucionais do município

### Prefeitura municipal

**R./Av.** Rua Getúlio Vargas

**Nº.** 151/B

**Bairro** Centro

**CEP** 39650-000

**Telefone** (33)3764-1221 **Fax** (33)3764-1252 **E-mail** pmmn@uai.com.br

**Site**

**Prefeito** Telma Blandina Venceslau

**Partido** PSB

### Câmara vereadores

**R./Av.** Praça Olegário Maciel

**Nº.** 17

**Bairro** Centro

**CEP** 39650-000

**Telefone** (33)3764-1216 **Fax** (33)3764-1216 **E-mail**

**Site**

**Presidente** José Márcio Dias da Rocha

**Partido** PMDB

### Órgão oficial de turismo

**Nome** Secretaria de Cultura, Esportes, Turismo e Lazer

**Data instalação** 0

**R./Av.** Rua Getúlio Vargas

**Nº.** sobradão / nº4

**Bairro** Centro

**CEP** 39650-000

**Telefone** (33)3764-2451 **Fax** (33)3764-1255 **E-mail** pmmn@uai.com.br

**Secretário** Jason Henrique Mota Cristianismo

**Diretor**

### Conselho municipal de turismo

**Nome**

**Data instalação** 0

**R./Av.**

**Nº.**

**Bairro**

**CEP**

**Telefone**

**Fax**

**E-mail**

**Presidente**

**Secretário**

**Fundo municipal de turismo -**

**Em atividade -**

### Centro de informações turísticas

**Nome**

**Data instalação** 0

**R./Av.**

**Nº.**

**Bairro**

**CEP**

**Telefone**

**Fax**

**E-mail**

**Responsável**

### Instrumentos de gestão urbana e de preservação do patrimônio natural e cultural

Legislação de preservação ambiental

Legislação de proteção ao patrimônio histórico e cultural

Código de posturas - Lei 426/ 75

## Instrumentos de gestão e ações voltadas para o desenvolvimento turístico

<b>Designação</b>	<b>Ano</b>	<b>Ativ</b>	<b>Responsável</b>	<b>Obs.</b>
Programa de capacitação em empreendimentos turísticos	2001	s	Prefeitura Municipal / SEBRAE	Anos: 2001 e 2002. DLIS - SEBRAE Desenvolvimento Local Integrado Sustentável
Selo de Município Prioritário para o Desenvolvimento Turístico do Estado	2002	s	Secretaria de Estado do Turismo	
Agente Cultural	2002	n	Agência Eco	Vinte pessoas treinadas.
Programa Empreender	2002	n	SEBRAE / P. M	Formação de núcleos de mercearias, costureiras.

### Principais atividades econômicas      Ano informação 0

<b>Setor primário (produção)</b>	<b>Setor secundário (transformação)</b>	<b>Setor terciário (serviços)</b>
Agricultura de Subsistência: cana-de-açúcar; mandioca; Plantio de café Pecuária de corte	Fabricação de produtos químicos agrícolas; Artesanato em cerâmica, madeira Carvoejamento Reflorestamento	Comércio de artesanato; Supermercados; Bares; Postos de saúde

<b>Abastecimento de água</b> <b>Rede de água - s Poço - s Nascente - s</b> <b>Água tratada - s Domicílios atendidos</b> <b>Nome da empresa</b> 95 % COPASA	<b>Feriados municipais</b>		
<b>Rede de esgoto Tratamento - s</b> <b>Rede geral - s Fossa séptica - s</b> <b>Domicílios atendidos</b> <b>Por rede 30 % Por fossa 50 %</b> <b>Nome da empresa</b> Prefeitura Municipal	<b>Designação</b> Aniversário da Cidade  Festa de Nossa Senhora do Rosário  Padroeiro da Cidade - São Pedro	<b>Início</b> 02 de outubro  24 de junho  29 de junho	<b>Fim</b> 02 de outubro  25 de junho  29 de junho
<b>Sistemas de energia</b> <b>Solar - s Gerador - s Rede elétrica - s</b> <b>Domicílios atendidos por rede elétrica 75 %</b> <b>Nome da empresa</b> CEMIG			
<b>Coleta e tratamento de lixo</b> <b>Coleta - s Tratamento - s Lixão - n Aterro controlado - s Aterro sanitário - n Usina - n</b> <b>Reciclagem - n Domicílios atendidos (coleta) 30 % Empresa Prefeitura Municipal de Minas Novas</b>			
<b>Aspectos gerais</b>			
<b>Topônimo</b> <p>O arraial se formou com o nome de Bom Sucesso devido ao êxito conquistado quando, em um dos afluentes do Rio Fanado, fora encontrado ouro em abundância. A capela erguida leva o nome de Nossa Senhora do Bom Sucesso. Assim, no momento em que cria-se a vila, sua denominação passa a ser Vila de Nossa Senhora do Bom Sucesso das Minas Novas. Após 100 anos, o local era mais conhecido como Fanado de Minas Gerais, porém essa denominação nunca tornou-se oficial.</p> <p>Em 1840, uma lei provincial eleva a vila à categoria de cidade e simplifica seu nome para Minas Novas.</p> <p>Fonte: Toponímia de Minas Gerais, Belo Horizonte, 1970.</p>			
<b>Organização administrativa</b> <p>Em 29 de junho de 1727 foi fundado o arraial de Bom Sucesso. Paróquia de Nossa Senhora do Bom Sucesso das Minas do Farrado, por alvará de 1738. A resolução régia de 17 de maio de 1729 determinou que o local pertencesse à capitania da Bahia. A 21 de maio de 1729 foi expedida ordem do governo de Portugal para a criação da vila que foi realmente instalada a 2 de outubro de 1730; sujeita judicialmente à comarca do Serro Frio; mas, administrativamente e militarmente ao governo da Bahia. Criada a comarca de Jacobina, na capitania da Bahia, foi-lhe incorporado o termo de Minas Novas.</p> <p>Denominava-se Vila de Nossa Senhora do Bom Sucesso das Minas Novas e foi a 9ª vila de Minas Gerais. Por resolução de 13 de maio de 1757, determinou sua incorporação integral à comarca do Serro e ao governo de Minas Gerais. Surgiram várias dúvidas na interpretação da ordem real, então a carta régia de 28 de agosto de 1760 declara taxativamente que Minas Novas estava subordinada à Comarca do Serro Frio, Capitania de Minas Gerais, tanto civil como militarmente.</p> <p>A lei provincial nº163, de 9 de março de 1840, eleva a vila à categoria de cidade, com a designação de Minas Novas. Foi o maior município do estado em extensão. Do seu território foram criadas 65 cidades mineiras de hoje, entre elas: Araçuaí, Teófilo Otoni, Itamarandiba, Capelinha e Turmalina.</p> <p>Fonte: Enciclopédia dos Municípios Brasileiros, Volume XXVI / Rio de Janeiro 1959</p>			

## Histórico

Em 29 de junho de 1727 o bandeirante Sebastião Leme do Prado chega à região, levado por sua busca incessante por ouro e pedras preciosas instalando-se às margens de um córrego chamado Bom Sucesso. O local recebeu o nome de Bom Sucesso devido ao êxito de sua expedição. A resolução régia de 17 de maio de 1729 determinou que o arraial ficasse pertencendo à capitania da Bahia. Havendo ouro e diamante em abundância, o arraial que se formou conquista tamanho prestígio que o vice-rei do Brasil o eleva à categoria de vila, em 21 de maio de 1729, com o nome de Nossa Senhora do Bom Sucesso das Minas Novas, já que a capela erguida havia recebido o título de Nossa Senhora do Bom Sucesso, ficando sujeita judicialmente à comarca do Serro Frio e administrativamente e militarmente à Bahia. Entretanto, devido aos problemas surgidos com a extração dos diamantes, o Conselho Ultramarino determinou sua incorporação ao território de Minas Gerais. O pequeno povoado toma um ritmo acelerado com a vinda de pessoas da metrópole portuguesa, o que determinou sua elevação à categoria de cidade, em 9 de março de 1840, com a denominação de Minas Novas.

O aniversário da cidade é comemorado em 2 de outubro, pois esta foi a data em que realmente a vila foi instalada, no ano de 1930.

É intensa a produção cultural em Minas Novas, com manifestações de seus grupos folclóricos e o trabalho dos artesãos à base, principalmente, de madeira, argila e algodão. Suas construções remetem ao tempo de criação desta que foi a nona vila de Minas Gerais.

Fonte: Enciclopédia dos Municípios Brasileiros,  
Volume XXVI / Rio de Janeiro 1959.

## Comarca

Minas Novas é sede de Comarca da qual mais oito municípios fazem parte. São eles:

Berilo; Chapada do Norte; Francisco Badaró; Turmalina; Veredinha; Geripapo de Minas, Leme do Prado e José Gonçalves de Minas.

Fonte: Prefeitura Municipal de Minas Novas

## Características físicas

Localizada na região do Alto Jequitinhonha, Minas Novas ocupa uma área de 1834,6 km<sup>2</sup>. Sua altitude média é equivalente à 692 metros, apresentando uma temperatura média anual de 23,8°C. O município pertence à Bacia do Rio Jequitinhonha. Seus recursos hídricos são os ribeirões Fanado, Capivarí e Setúbal, destacando-se o rio Araçuaí. Em seu relevo há presença de colinas em forma de modelado (mar de morros), sendo que sua topografia apresenta-se da seguinte forma: plano: 10%; ondulado: 30%; montanhoso: 60%.

O Vale do Araçuaí é constituído por formações rochosas (rochas metamórficas), sedimentos detríticos e aluviões recentes.

Como tipo de solos destacam-se o latossolo vermelho amarelo e poolzólico.

A vegetação predominante é o cerrado, exceto na margens dos rios, onde há mata ciliar ou galeria. Em alguns trechos percorridos, nota-se a presença de transições de mata atlântica para o campo rupestre.

Fonte: - IGA

- Geraldo Barros - Geógrafo da Equipe (levantamento local).

## Referências

Realizado em 27/7/2003

Atualizado em 0



<b>UF</b> MG	<b>Município</b> São Gonçalo do Rio Preto	<b>Circuito</b> Pólo Turístico do Vale do Jequitinhonha e Circuito dos Diamantes	
<b>Zona geográfica do estado</b> Jequitinhonha		<b>CEP</b> 39185-000	<b>DDD</b> 38
<b>Caracterização turística</b> Ecoturismo		<b>Distâncias das principais capitais</b> Belo Horizonte 343 Rio de Janeiro 810 São Paulo 941 Vitória 1313 Brasília 790	
<b>Data de fundação</b> 1769	<b>Data de emancipação</b> 30/12/1962		
<b>Municípios limítrofes</b>		<b>Distritos</b>	<b>População total</b> 2.963
<b>Município</b>	<b>Distância</b>		<b>População urbana</b> 1.723
Couto de Magalhães de Minas	19 KM		<b>População rural</b> 1.240
Diamantina	38 KM		<b>Fonte IBGE: Censo</b>
Felício dos Santos	22 KM		<b>Ano informação</b> 2000
Senador Modestino Gonçalves	23 KM		<b>Área</b> 315,47 km <sup>2</sup>
			<b>Altitude</b> 865 metros
			<b>Clima</b> Tropical
			<b>Latitude</b> 18° 1' 8"
			<b>Longitude</b> 43°20' 30"
<b>Meses de maior precipitação pluviométrica (média dos últimos 5 anos)</b>		<b>Índice de insolação (meses de maior incidência)</b>	<b>Temperatura (média dos últimos 5 anos)</b>
<b>Fonte</b>		<b>Fonte</b>	<b>Fonte</b>
<b>Ano informação</b>		<b>Ano informação</b>	<b>Ano informação</b>
<b>Umidade média</b>		<b>O município é servido por</b>	
<b>Fonte</b>		Ônibus	
<b>Ano informação</b>		Taxi	
<b>Voltagem elétrica</b>		Vans	
110 volts		Tração animal	
<b>Sistema de telefonia</b>			
Fixo - s    Celular - n			
<b>Meios de acesso</b>			
<input checked="" type="checkbox"/> Rodoviário		<input type="checkbox"/> Ferroviário	
<input type="checkbox"/> Hidroviário		<input type="checkbox"/> Aéreo	

**Vias de acesso ao município**

<b>Via</b>	<b>Pav</b>	<b>Fed</b>	<b>Est</b>	<b>Mun</b>	<b>Trecho ligação</b>	<b>Conservação</b>
BR367 (MGT367) - Estrada Federal administrada pelo DER/MG	s	s	n	n	Trevo MG214 (São Gonçalo do Rio Preto) - Couto de Magalhães de Minas - Diamantina	Bom
BR367 (MGT367) - Estrada Federal Administrada pelo DER/MG	s	s	n	n	Trevo MG214(São Gonçalo do Rio Preto) - Minas Novas	Bom
MG214	n	n	s	n	São Gonçalo do Rio Preto - Senador Modestino Gonçalves - Itamarandiba	Regular
MG317	n	n	s	n	São Gonçalo do Rio Preto - Felício dos Santos	Bom

**Aeroporto****Nome****R./Av.****Bairro****Telefone****Distância da sede** 0 KM**Extensão** 0 m**Obs.****Fax****Estado de conservação****E-mail****N°.****CEP****Iluminação -****Pavimentado -** **Privado** **Público****Campos de pouso****Nome** Fazenda Bonfim**R./Av.** Fazenda Bonfim**Bairro****Telefone** (38)3546-1241**Distância da sede** 8 KM**Extensão** 400 m**Obs.** Pista particular para pouso de ultraleves. Pode-se utilizá-la com autorização dos donos.  
São 400 metros de comprimento, por 30 metros de largura**Fax** (38)3546-1241**Estado de conservação** Regular**E-mail** leopoldumont@bol.com.br**N°.** s/n°**CEP** 39185-000**Iluminação -** n**Pavimentado -** n **Privado** **Público**

## Aspectos institucionais do município

### Prefeitura municipal

**R./Av.** Rua das Flores

**Nº.** 215

**Bairro** Centro

**CEP** 39185-000

**Telefone** (38)3546-1237 **Fax** (38)3546-1240 **E-mail** rio.preto@ligbr.com.br

**Site**

**Prefeito** Adalberto Pires

**Partido** PFL

### Câmara vereadores

**R./Av.** Rua Sapucaia

**Nº.** 129

**Bairro** Centro

**CEP** 39185-000

**Telefone** (38)3546-1322 **Fax** (38)3546-1322 **E-mail** jglriopreto@bol.com.br

**Site**

**Presidente** Vereador Gilson Murilo de Souza

**Partido** PSD

### Órgão oficial de turismo

**Nome** Secretaria Municipal de Educação, Esporte, Lazer e Turismo

**Data instalação** 0

**R./Av.** Rua da Saudade

**Nº.** 659

**Bairro** Centro/Bom Jesus

**CEP** 39185-000

**Telefone** (38)3546-1237 **Fax** (38)3546-1240 **E-mail** preta.pires@ligbr.com.br

**Secretário** Maria da Luz Rocha Santos

**Diretor**

### Conselho municipal de turismo

**Nome** Conselho Municipal de Turismo decreto nº 009 de 03/07/2001

**Data instalação** 22/7/2001

**R./Av.** Rua das Flores

**Nº.** 659

**Bairro** Centro

**CEP** 39185-000

**Telefone** (38)3546-1237 **Fax** (38)3546-1240 **E-mail**

**Presidente** Antônio Augusto Tonhão de Almeida

**Secretário**

**Fundo municipal de turismo** - n

**Em atividade** - s

### Centro de informações turísticas

**Nome** Casa de Cultura Felisberto Caldeira Brant

**Data instalação** 0

**R./Av.** Praça 15 de Agosto

**Nº.** s/nº

**Bairro** Centro

**CEP** 39185-000

**Telefone**

**Fax**

**E-mail**

**Responsável** Alessandra Maria Pires

### Instrumentos de gestão urbana e de preservação do patrimônio natural e cultural

Legislação de preservação ambiental

Legislação de proteção ao patrimônio histórico e cultural

Criação do COMTUR (Conselho Municipal de Turismo)

Legislação de criação do CODEMA

Legislação: Feriados Municipais

**Instrumentos de gestão e ações voltadas para o desenvolvimento turístico**

<b>Designação</b>	<b>Ano</b>	<b>Ativ</b>	<b>Responsável</b>	<b>Obs.</b>
Curso: Iniciação em Turismo para Professores	1999	n	UEMG/Fundação Renato Azeredo/SETASCAD	40 horas de duração, com recursos do FAT (Fundo de Amparo ao Trabalhador), de acordo com o Plano Estadual de Qualificação do Trabalhador.
Curso: Turismo Rural	2002	n	SOEMOC (Sociedade Educativa de Montes Claros)/SETASCAD	60 horas de duração. Realizado com recursos do FAT/Panflor
Curso: Operador de Ecoturismo	2001	n	SETASCAD/SENAC	84 horas de duração, 11 pessoas. Realizado de 03 a 17 de dezembro de 2001.
Curso: Iniciação Escolar para Turismo	2001	n	SETASCAD/SENAC	50 horas de duração, 22 participantes. Realizado de 10 a 15 de dezembro de 2001.
Curso: O Artesanato Como Empreendimento Turístico	2001	n	SETASCAD/SENAC	Realizado de 10 a 18 de dezembro de 2001 4 participantes.
Curso Técnico de Turismo	1997	n	FAFÍDIA/Prefeitura	Curso com duração de 1 ano em Diamantina. Do município de São Gonçalo do Rio Preto participou uma pessoa indicada pela Prefeitura.
Curso: Iniciação Técnica para Camareira	2001	n	SENAC/ SETASCAD	64 horas de curso, com 4 participantes. Realizado com recursos do FAT, de 12 a 19 de dezembro de 2001.
Curso: Higiene e Conservação de Alimentos	2001	n	SETASCAD/SENAC	64 horas de duração, com 4 participantes. Realizado de 10 a 19 de dezembro de 2001.
Curso: Iniciação Técnica para Garçon	2001	n	SETASCAD/SENAC	60 horas de duração, com 29 participantes. Realizado de 13 a 20 de dezembro de 2001.
Curso: Planejamento de Bares, Restaurantes e Similares	2001	n	SETASCAD/SENAC	44 horas de duração, com 26 participantes. Realizado de 03 a 08 de dezembro de 2001.
Curso: Recepção de Hospedagem	2001	n	SETASCAD/SENAC	50 horas de duração, com 22 participantes. Realizado de 10 a 15 de dezembro de 2001
Curso: Organização e Elaboração de Cardápio de Cozinha	2001	n	SETASCAD/SENAC	68 horas de duração, com 8 participantes. 10 a 18 de dezembro de 2001.

**Principais atividades econômicas**

**Ano informação 0**

<b>Setor primário (produção)</b>	<b>Setor secundário (transformação)</b>	<b>Setor terciário (serviços)</b>
Curso de Preservação Ambiental, 2001 e IEF - Pecuária (corte e leite) - Agricultura de Subsistência - Fruticultura (abacaxi), cana-de-açúcar, milho, mandioca -Mel -Farinha de mandioca - Fubá - Cachaça - Rapadura - Café	- Fábrica de móveis (Marcenaria Santos) - Fábrica de tijolos e telhas (artesanal)	Comércio: Mercarias, drogarias, lojas de eletrodomésticos, materiais de construção.

<p><b>Abastecimento de água</b></p> <p>Rede de água - n Poço - s Nascente - s</p> <p>Água tratada - n Domicílios atendidos</p> <p>Nome da empresa 95 %</p> <p>Prefeitura Municipal</p>	<p style="text-align: center;"><b>Feriados municipais</b></p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Designação</th> <th>Início</th> <th>Fim</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Aniversário da cidade (não é feriado)</td> <td>01 de março</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Nossa Senhora do Rosário, Senhor Bom Jesus e São Gonçalo - em 2003, de 14 a 17 de agosto</td> <td>Meados de agosto (3</td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	Designação	Início	Fim	Aniversário da cidade (não é feriado)	01 de março		Nossa Senhora do Rosário, Senhor Bom Jesus e São Gonçalo - em 2003, de 14 a 17 de agosto	Meados de agosto (3	
Designação	Início	Fim								
Aniversário da cidade (não é feriado)	01 de março									
Nossa Senhora do Rosário, Senhor Bom Jesus e São Gonçalo - em 2003, de 14 a 17 de agosto	Meados de agosto (3									
<p><b>Rede de esgoto Tratamento - n</b></p> <p>Rede geral - s Fossa séptica - s</p> <p>Domicílios atendidos</p> <p>Por rede 10 % Por fossa 90 %</p> <p>Nome da empresa</p> <p>Prefeitura Municipal</p>										
<p><b>Sistemas de energia</b></p> <p>Solar - n Gerador - n Rede elétrica - s</p> <p>Domicílios atendidos por rede elétrica 95 %</p> <p>Nome da empresa</p> <p>CEMIG</p>										
<p><b>Coleta e tratamento de lixo</b></p> <p>Coleta - s Tratamento - n Lixão - n Aterro controlado - s Aterro sanitário - n Usina - n</p> <p>Reciclagem - n Domicílios atendidos (coleta) 100 Empresa Prefeitura Municipal</p>										
<p style="text-align: center;"><b>Aspectos gerais</b></p>										
<p><b>Topônimo</b></p> <p>A primeira capela dedicada a São Gonçalo, deu nome ao arraial localizado às margens do Rio Preto, daí o nome São Gonçalo do Rio Preto, tornado distrito em 1838.</p> <p>Fonte: Dicionário Histórico-Geográfico de Minas Gerais - Autor: Waldemar de Almeida Barbosa e Levantamento da Realidade do Município de São Gonçalo do Rio Preto, da EMATER.</p>										
<p><b>Organização administrativa</b></p> <p>Antigo distrito de Rio Preto, mencionado como Paróquia no município de Diamantina, por decreto imperial de 14 de julho de 1832. Tornou-se distrito em 1838, pela lei nº 102. A denominação do distrito foi mudada para Felisberto Caldeira em homenagem ao contratador de diamante, Felisberto Caldeira Brant, por força da lei nº 843 de 07 de setembro de 1923. Esta modificação se deu a prévia consulta à população, que nunca aceitou o novo nome. Desta forma, voltou a denominação de São Gonçalo do Rio Preto, pela lei nº 9223 de 08 de julho de 1986. Tornou-se município, desmembrado de Diamantina em 30 de julho de 1962, através da lei n ° 2764. Sua emancipação se deu em 07 de março de 1963.</p> <p>Fonte: Toponímia de Minas Gerais. Autor: Joaquim Ribeiro Costa.</p>										

## Histórico

Visando a mineração e também as lavouras para abastecimento do Real Extração surge, na primeira metade do século XVIII, o arraial de São Gonçalo do Rio Preto. A primeira capela, dedicada a São Gonçalo e que deu origem a formação do arraial de São Gonçalo do Rio Preto, foi erguida por iniciativa do sargento-mor Manoel Jácome Soeiro, conforme provisão de 27 de novembro de 1769. O patrimônio desta capela foi constituído em 1802, pelo alferes Joaquim José da Silva Reis, de acordo com a escritura de 2 de maio daquele ano. Entretanto, o Almanaque de Minas Gerais de 1873, publicou que em 1808 o português Vitoriano da Rocha idealizou erguer a capela na margem direita do Rio Preto, mas que o proprietário do terreno se opôs. Sendo assim, o português tratou de erguê-la na margem oposta. Iniciou a construção, mas faleceu antes de terminá-la. Gonçalo Pereira de Carvalho concluiu o templo e constituiu o patrimônio. Ainda de acordo com o Anuário, ao redor da capela formou-se o arraial de São Gonçalo do Rio Preto. A notícia do Anuário coincide com as notas do Cônego Trindade, na data de criação da paróquia (1820), no nome do primeiro vigário, Padre João Floriano dos Santos Corrêa. É bem possível que a informação do Anuário se refira a uma segunda capela em consequência da ruína da primeira. O Alvará régio de 08 de outubro de 1820, instituiu-a paróquia de São Gonçalo do Rio Preto (algumas publicações oficiais mencionam esse alvará como o que teria criado o distrito). O Monsenhor João Floriano dos Santos Corrêa, seu primeiro vigário, parouiu durante 45 anos. Segundo informa o Dicionário Corográfico de Minas Gerais, o distrito, subordinado ao município de Diamantina, foi criado pela lei nº 162, de 1838. Desmembrado do município de Diamantina, foi elevado à categoria de cidade com a criação do município pela lei nº 2.764, de 30 de dezembro de 1962.

## Comarca

O município de São Gonçalo do Rio Preto pertence à Comarca de Diamantina.

## Características físicas

Área: 313, 2 km<sup>2</sup>. Clima: Temperatura média de 19,4°C. Temperatura máxima de 24°C e mínima de 14,4°C. O mês mais frio e seco é julho. Índice pluviométrico médio de 1200mm/ano. Período chuvoso entre outubro e março. Os meses mais chuvosos são dezembro e janeiro.

Solo predominante é o lactossolo vermelho escuro. O relevo é 45% montanhoso, 35% ondulado e 20% plano.

Hidrografia: A micro-bacia do rio Preto faz parte da Bacia do Rio Jequitinhonha. O rio Preto corta quase todo o município e constitui uma reserva ecológica de aproximadamente 50% da cobertura florestal do município. O rio Preto possui vários córregos afluentes, tais como: Paraguai, Macaco, Barrinha, Taioba, Rio das Pedras, das Éguas, do Alecrim, etc.

## Referências

Realizado em 4/8/2003

Atualizado em 6/8/2003



<b>UF</b> MG	<b>Município</b> Serro	<b>Circuito</b> Pólo Turístico do Vale do Jequitinhonha - Circuito dos Diamantes	
<b>Zona geográfica do estado</b> Jequitinhonha		<b>CEP</b> 39150-000	<b>DDD</b> 38
<b>Caracterização turística</b> Turismo Histórico-Cultural		<b>Distâncias das principais capitais</b> Belo Horizonte 330 Rio de Janeiro 650 São Paulo 795 Vitória 760 Brasília 755	
<b>Data de fundação</b> 29/01/1714	<b>Data de emancipação</b> 29/01/1714		
<b>Municípios limítrofes</b>		<b>Distritos</b>	
<b>Município</b>	<b>Distância</b>	<b>Distrito</b>	<b>Distância</b>
Alvorada de Minas	18 KM	Deputado Augusto Clementino	18 KM
Conceição do Mato Dentro	65 KM	Milho Verde	26 KM
Couto de Magalhães de Minas	124 KM	Pedro Lessa	23 KM
Datas	54 KM	São Gonçalo do Rio das Pedras	32 KM
Diamantina	90 KM		
Presidente Kubitschek	38 KM		
Rio Vermelho	77 KM		
Sabinópolis	45 KM		
Santo Antônio do Itambé	23 KM		
Serra Azul de Minas	47 KM		
		<b>População total</b> 21.012	
		<b>População urbana</b> 17.603	
		<b>População rural</b> 3.409	
		<b>Fonte</b> IBGE	
		<b>Ano informação</b> 2000	
		<b>Área</b> 1217,51km <sup>2</sup>	
		<b>Altitude</b> 781metros	
		<b>Clima</b> Tropical Seco de Montanha	
		<b>Latitude</b> 18° 36' 23"	
		<b>Longitude</b> 43° 22' 44"	
<b>Meses de maior precipitação pluviométrica (média dos últimos 5 anos)</b>		<b>Índice de insolação (meses de maior incidência)</b>	
<b>Fonte</b>		<b>Fonte</b>	
<b>Ano informação</b>		<b>Ano informação</b>	
		<b>Temperatura (média dos últimos 5 anos)</b>	
		<b>Fonte</b>	
		<b>Ano informação</b>	
<b>Umidade média</b>		<b>O município é servido por</b>	
<b>Fonte</b>		Ônibus	
<b>Ano informação</b>		Taxi	
		Moto Taxi	
		Kombi/ Van	
<b>Voltagem elétrica</b>			
110 volts			
<b>Sistema de telefonia</b>			
Fixo - s    Celular - s			
<b>Meios de acesso</b>			
<input checked="" type="checkbox"/> Rodoviário		<input type="checkbox"/> Ferroviário	
<input type="checkbox"/> Hidroviário		<input checked="" type="checkbox"/> Aéreo	

**Vias de acesso ao município**

<b>Via</b>	<b>Pav</b>	<b>Fed</b>	<b>Est</b>	<b>Mun</b>	<b>Trecho ligação</b>	<b>Conservação</b>
MG 010	n	n	s	n	Belo Horizonte / Coluna	Bom
BR 259 (Serro a Curvelo)	s	s	n	n	Felixlândia - MG / João Neiva - ES	Bom
BR 040 (até Curvelo)	n	s	n	n	Rio de Janeiro/Brasília	Bom
MG 135 ( a partir do Trevo de Curvelo)	s	n	s	n	Montalvânia / Trevo de Curvelo	Regular
BR 120 (Itabira a Guanhães)	s	s	n	n	Araçuaí / Volta Grande	Bom
MG 129	n	n	s	n	Itabira / Conselheiro Lafaiete	Bom
BR 262	s	s	n	n	Trasbrasiliiana/ Vitória	Bom

**Aeroporto**
 Privado  
 Público
**Nome****R./Av.****N°.****Bairro****CEP****Telefone****Fax****E-mail****Distância da sede** 0 KM**Estado de conservação****Iluminação -****Pavimentado -****Extensão** 0 m**Obs.****Campos de pouso**
 Privado  
 Público
**Nome** Henrique de Araújo Pimenta**R./Av.** BR059**N°.****Bairro** Povoado da Várzea**CEP** 39150-000**Telefone** ( ) -**Fax** ( ) -**E-mail****Distância da sede** 5 KM**Estado de conservação** Regular**Iluminação -** n**Pavimentado -** s**Extensão** 2 m**Obs.** Tem sistema para celular.

DAC- Se alguém for pousar, faz a comunicação para o DAC e após, na Prefeitura.  
 Tem biruta que indica a posição do vento.

## Aspectos institucionais do município

### Prefeitura municipal

**R./Av.** Praça João Pinheiro

**Nº.** 154

**Bairro** Centro

**CEP** 39150-000

**Telefone** (38)3541-1206 **Fax** (38)3541-1464 **E-mail** prefeituraserro@uaivip.com.br

**Site** www.ivituruynet.com.br

**Prefeito** José Monteiro da Cunha Magalhães

**Partido** PFL

### Câmara vereadores

**R./Av.** Praça João Pinheiro

**Nº.** 154

**Bairro** Centro

**CEP** 39150-000

**Telefone** (38)3541-1508 **Fax** (38)3541-1284 **E-mail** prefeituraserro@uaivip.com.br

**Site** www.ivituruynet.com.br

**Presidente** Marconi Fagundes Silva

**Partido** PP

### Órgão oficial de turismo

**Nome** Secretaria Municipal de Turismo, Cultura, Meio Ambiente e Desenvolvimento

**Data instalação** 12/2/2001

**R./Av.** Praça João Pinheiro

**Nº.** 154

**Bairro** Centro

**CEP** 39150-000

**Telefone** (38)3541-1366 **Fax** (38)3541-1464 **E-mail** prefeituraserro@uaivip.com.br

**Secretário** Edna Maria da Cunha Freire

**Diretor**

### Conselho municipal de turismo

**Nome** Conselho Municipal de Turismo (COMTUR)

**Data instalação** 26/6/2001

**R./Av.** Praça José Pinheiro

**Nº.** 154

**Bairro** Centro

**CEP** 39150-000

**Telefone** (38)3541-1366 **Fax** (38)3541-1464 **E-mail** prefeituraserro@uaivip.com.br

**Presidente** Edna Maria da Cunha Freire

**Secretário** Lincoln Rosimar de Oliveira Drumond

**Fundo municipal de turismo** - n

**Em atividade** - s

### Centro de informações turísticas

**Nome** Sala do Turista

**Data instalação** 29/6/2001

**R./Av.** Praça João Pinheiro

**Nº.** 154

**Bairro** Centro

**CEP** 39150-000

**Telefone** (38)3541-1366 **Fax** (38)3541-1464 **E-mail** prefeituraserro@uaivip.com.br

**Responsável** Edna Maria da Cunha Freire ou Edimilson Silva

### Instrumentos de gestão urbana e de preservação do patrimônio natural e cultural

Legislação de preservação ambiental

Legislação de proteção ao patrimônio histórico e cultural

Legislação de criação do CODEMA

Lei de Uso e Ocupação do Solo nº 349 de 01/02/1979

Lei de parcelamento nº 349 de 01/02/1979

Código de Obras lei nº 562 de 27/02/1985

Código de posturas lei nº 561 de 27/02/1985

**Instrumentos de gestão e ações voltadas para o desenvolvimento turístico**

<b>Designação</b>	<b>Ano</b>	<b>Ativ</b>	<b>Responsável</b>	<b>Obs.</b>
Inventário da oferta turística	1993	n	TURMINAS	Não foi atualizado.
Classificação RINTUR	2002	s	Prefeitura	Foi classificado pela EMBRATUR como Município Turístico. Ganhou o selo.
Pesquisa da demanda turística	2003	n	UNA	Foi distribuído para os hotéis, mas atualmente quem faz é a Sala de Turismo. A UNA fez um levantamento para o inventário mas ainda não está impresso.
Cursos de capacitação em turismo		n	Prefeitura	Apenas para os agentes jovens que vão fazer um trabalho de condutores.
Engajamento no PNMT	2002	n	Prefeitura	Foi mandado
Programa turista bem informado	1999	n	Prefeitura	Fornecimento ao comércio de Kits com informações turísticas e curso rápido de recepção de turistas.
Programa Serro nota dez	1999	n	Prefeitura	Despertar os alunos das escolas de 5ª a 8ª séries e ensino médio para a importância do patrimônio histórico cultural do município e sua preservação.

**Principais atividades econômicas      Ano informação    0**

<b>Setor primário (produção)</b>	<b>Setor secundário (transformação)</b>	<b>Setor terciário (serviços)</b>
- Bovinocultura de leite - Bovinocultura de corte - Cultura do milho	Laticínios: - Queijo - Cachaça - Fábrica de tijolo	- Educação: PUC, UNIMONTES e FAFÍDIA - Comércio - Turismo

<p><b>Abastecimento de água</b></p> <p><b>Rede de água - s Poço - s Nascente - s</b></p> <p><b>Água tratada - s Domicílios atendidos</b></p> <p><b>Nome da empresa</b> 75 %</p> <p>COPASA</p>	<p style="text-align: center;"><b>Feriados municipais</b></p> <table border="1"> <thead> <tr> <th data-bbox="759 118 1161 147">Designação</th> <th data-bbox="1168 118 1362 147">Início</th> <th data-bbox="1369 118 1533 147">Fim</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td data-bbox="759 156 1161 210">Festa do Rosário / Aniversário da Cidade</td> <td data-bbox="1168 156 1362 210">1º domingo de julho</td> <td data-bbox="1369 156 1533 210">2º Feira depois do 1</td> </tr> <tr> <td data-bbox="759 241 1161 295">Nossa Senhora da Conceição (Padroeira)</td> <td data-bbox="1168 241 1362 295">08 de Dezembro</td> <td></td> </tr> </tbody> </table>			Designação	Início	Fim	Festa do Rosário / Aniversário da Cidade	1º domingo de julho	2º Feira depois do 1	Nossa Senhora da Conceição (Padroeira)	08 de Dezembro	
Designação	Início	Fim										
Festa do Rosário / Aniversário da Cidade	1º domingo de julho	2º Feira depois do 1										
Nossa Senhora da Conceição (Padroeira)	08 de Dezembro											
<p><b>Rede de esgoto Tratamento - n</b></p> <p><b>Rede geral - s Fossa séptica - n</b></p> <p><b>Domicílios atendidos</b></p> <p><b>Por rede 27,09 % Por fossa %</b></p> <p><b>Nome da empresa</b></p> <p>Prefeitura Municipal</p>												
<p><b>Sistemas de energia</b></p> <p><b>Solar - n Gerador - n Rede elétrica - s</b></p> <p><b>Domicílios atendidos por rede elétrica 100 %</b></p> <p><b>Nome da empresa</b></p> <p>CEMIG</p>												
<p><b>Coleta e tratamento de lixo</b></p> <p><b>Coleta - s Tratamento - n Lixão - s Aterro controlado - n Aterro sanitário - n Usina - n</b></p> <p><b>Reciclagem - n Domicílios atendidos (coleta) 100 Empresa Empresa terceirizada, o responsável é a</b></p>												
<p><b>Aspectos gerais</b></p>												
<p><b>Topônimo</b></p> <p>Originário da natureza montanhosa do local, primitivamente denominado pelos índios puris lbiti - rui ou Ivítu-rui. Iviturui designava o vento frio que soprava das montanhas vizinhas.</p> <p>Fonte: Toponímia de Minas Gerais. Autor: Joaquim Ribeiro Costa</p>												
<p><b>Organização administrativa</b></p> <p>Vila criada por provisão de 29-01-1714, no arraial do Serro Frio, com o nome de Vila do Príncipe, desmembrada do município de Sabará. O município, que compreendia todo o Norte da Capitania, teve desmembrados sucessivamente os territórios que passaram a constituir os municípios de Minas Novas (em 1730), Montes Claros e Diamantina (1831), Conceição do Mato Dentro (1840) e Peçanha e Guanhães (1875). Pela Lei nº 3.422 de 28-09-1887 os quarteirões 21 e 22 do distrito da sede constituíam um distrito de paz e policial com o nome de Nossa Senhora das Dores da Saia. Pelo quadro da D.A. de 1903 compreende o município os distritos da sede, São Sebastião dos Correntes, Santo Antônio do Itambé, Itapanhoacanga, Milho Verde, São José dos Paulistas, Santo Antônio do Rio do Peixe, Rio das Pedras, Rio Vermelho e Mãe dos Homens do Turvo. Criado em 1923 os distritos de Quilombo e Euxenita, os quais perde no mesmo ano, bem como os distritos de São Sebastião dos Correntes (atual Sabinópolis) e São José dos Paulistas. Perde em 1938 os distritos de Mãe dos Homens do Turvo (atual Materlândia) e Rio Vermelho. Criado no mesmo ano o distrito de Gororós, incorporado ao município de Dom Joaquim. Criado em 1943 o distrito de Casa de Telhas. Perde em 1962 os distritos de Santo Antônio do Rio do Peixe (atual Alvorada de Minas), Santo Antônio do Itambé, Itapanhoacanga e Casa de Telhas (atual Serra Azul de Minas). Criado no mesmo ano os distritos de Pedro Lessa e Deputado Augusto Clementino (ex - povoado de Mato Grosso), este último incorporado ao município de Alvorada de Minas.</p> <p>Fonte: Toponímia de Minas Gerais. Autor: Joaquim Ribeiro Costa.</p>												

## Histórico

Considerada a cidade "mãe" de Diamantina e de inúmeros outros povoados, Serro teve início no arraial das Lavras Velhas do Iviturui, no início do século XVIII, com a mineração de ouro. A região do Serro Frio foi palmilhada por várias expedições, mas foi Antônio Soares Ferreira o descobridor das minas do Iviturui em 1702. As minas de Santo Antônio e do Bom Retiro do Serro Frio descobertas por Soares encontram-se registradas no livro de receita da Fazenda Real, aberto, numerado, rubricado e encerrado no mesmo dia 14 de março de 1702, pelo procurador da corôa e Fazenda Real, Baltazar de Lemos Moraes Navarro. Em 1718 o Conde de Assumar ordenou a Antônio Soares que encerrasse a mineração no novo descoberto que fizera e que ordenara a distribuição das datas. Soares Ferreira desobedeceu as ordens e o governador mandou prendê-lo. Ele resistiu à prisão apoiado por parentes e amigos e acabou morto em tiroteio. O nome de Lucas de Freitas Azevedo é apontado, às vezes, como o do primeiro povoador; foi o Doutor José Vieira Couto, que difundiu o equívoco; há até quem mencione como o descobridor do Serro Frio. Realmente ele mineirou no arraial de baixo, onde seu nome está perpetuado com a denominação do córrego do Lucas. O arraial primitivo Lavras Velhas do Serro ou Arraial do Ribeirão das Lavras Velhas, em contraposição a Minas Novas, foi elevado a vila com a denominação de Vila do Príncipe, por Dom Brás Baltazar da Silva em 29-01-1714, tendo sido a quinta vila de Minas em ordem cronológica, sendo designada como sede da nova comarca, em 17 de fevereiro de 1720, desmembrando-se de Sabará tornando-se além de núcleo minerador, um importante centro de decisões jurídico-administrativas, de um amplo território que abrangia quase todo o norte-nordeste da Capitania. A paróquia do Serro foi fundada em 1703 e por alvará de 16-02-1724, foi tornada colativa. Uma particularidade que deve ser salientada: Serro foi a quarta localidade de Minas a possuir imprensa periódica; surgiu em 1830 "Sentinela do Serro" 1º jornal local, com ampla repercussão no País, fundado e dirigido por Teófilo Otoni personagem de grande influência na política nacional da época e líder da revolução Liberal de 1842. Após a descoberta dos diamantes, a Vila passou a contar com uma casa de fundição, instalada em 1751, para onde toda a produção aurífera da região era encaminhada e controlada. A Vila do Príncipe foi elevada à categoria de cidade, com o nome de Serro, pela Lei nº 94, DE 06-03-1938

Fonte: Inventário feito pela TURMINAS em 1993.

## Comarca

Comarca do Serro

## Características físicas

Clima tropical seco de montanha, frio e úmido, caracterizado por verões suaves com temperaturas variando de 24° a 14° C. A cordilheira do Espinhaço é o grande divisor de águas entre as bacias do Rio Doce e do Jequitinhonha. A vegetação predominante é a de Mata Atlântica; ao norte, de transição para o cerrado no município encontra-se a maior extensão daquela vegetação no Estado de Minas Gerais, sendo chamada, por pessoas ligadas ao setor florestal como "capital da Mata Atlântica do Estado de Minas Gerais". Com excessão do Rio Guanhães, os outros encontram-se despoluídos de esgotos sanitários. As rochas regionais são representadas por quartizitos ao norte, rochas ultrabásicas e produtos da laterização como bauxitas e lateritos mais em direção ao sul. Sua topografia apresenta-se da seguinte forma: plano - 10%, ondulado - 20% e montanhoso - 70%.

## Referências

Realizado em 23/7/2003

Atualizado em 0



<b>UF</b> MG	<b>Município</b> Turmalina	<b>Circuito</b> Pólo Turístico do Vale do Jequitinhonha	
<b>Zona geográfica do estado</b> Alto Jequitinhonha		<b>CEP</b> 39660-000	<b>DDD</b> 38
<b>Caracterização turística</b> Turismo de eventos e artesanato		<b>Distâncias das principais capitais</b> Belo Horizonte 521 Rio de Janeiro 920 São Paulo 1065 Vitória 980 Brasília 935	
<b>Data de fundação</b> 03/04/1840	<b>Data de emancipação</b> 27/12/1948		
<b>Municípios limítrofes</b>		<b>Distritos</b>	
<b>Município</b>	<b>Distância</b>	<b>Distrito</b>	<b>Distância</b>
Botumirim	130 KM	Caçaratiba	47 KM
Capelinha	52 KM		
Carbonita	84 KM		
Leme do Prado	70 KM		
Minas Novas	25 KM		
Veredinha	16 KM		
		<b>População total</b> 15.644	
		<b>População urbana</b> 10.152	
		<b>População rural</b> 5.492	
		<b>Fonte</b> IBGE	
		<b>Ano informação</b> 2000	
		<b>Área</b> 1134 km <sup>2</sup>	
		<b>Altitude</b> 718 metros	
		<b>Clima</b> Temperado	
		<b>Latitude</b> 17° 14' 24"	
		<b>Longitude</b> 42° 42' 42"	
<b>Meses de maior precipitação pluviométrica (média dos últimos 5 anos)</b>		<b>Índice de insolação (meses de maior incidência)</b>	
<b>Fonte</b>		<b>Fonte</b>	
<b>Ano informação</b>		<b>Ano informação</b>	
<b>Temperatura (média dos últimos 5 anos)</b>		<b>Fonte</b>	
<b>Ano informação</b>		<b>Ano informação</b>	
<b>Umidade média</b>		<b>O município é servido por</b>	
<b>Fonte</b>		Ônibus	
<b>Ano informação</b>		Taxi	
<b>Voltagem elétrica</b>			
110 volts			
<b>Sistema de telefonia</b>			
Fixo - s    Celular - s			
<b>Meios de acesso</b>			
<input checked="" type="checkbox"/> Rodoviário		<input type="checkbox"/> Ferroviário	
<input type="checkbox"/> Hidroviário		<input type="checkbox"/> Aéreo	

**Vias de acesso ao município**

<b>Via</b>	<b>Pav</b>	<b>Fed</b>	<b>Est</b>	<b>Mun</b>	<b>Trecho ligação</b>	<b>Conservação</b>
MG-308	n	n	s	n	Turmalina a Montes Claros	Regular
BR-367	s	s	n	n	Turmalina a Diamantina	Ruim
MG-114	s	n	s	n	Turmalina a Coronel Murta	Regular
BR-120	s	s	n	n	Turmalina a Guanhães	Regular
BR-367	s	s	n	n	Turmalina a Araçuaí	Ruim

**Aeroporto** Privado**Nome** Público**R./Av.****N°.****Bairro****CEP****Telefone****Fax****E-mail****Distância da sede** 0 KM**Estado de conservação****Iluminação -****Pavimentado -****Extensão** 0 m**Obs.****Campos de pouso** Privado**Nome** Campo de Pouso Comandante Redge Público**R./Av.** Travessa Av. Amazonas**N°.****Bairro** São João Batista**CEP** 39660-000**Telefone** (38)3527-1257**Fax** (38)3527-1310**E-mail****Distância da sede** 500 KM**Estado de conservação** Bom**Iluminação -** n**Pavimentado -** n**Extensão** 1200 m**Obs.** Obs. Outro telefone: (38) 3527-1320  
Pista não pavimentada.

## Aspectos institucionais do município

### Prefeitura municipal

**R./Av.** Avenida Lauro Machado

**Nº.** 230

**Bairro** Centro

**CEP** 39660-000

**Telefone** (38)3527-1257 **Fax** (38)3527-1310 **E-mail** pmtur@uai.com.br

**Site** www.portalpublico.com.br/turmalina.mg

**Prefeito** Messias Eustáquio Faria

**Partido** PDT

### Câmara vereadores

**R./Av.** Avenida Lauro Machado

**Nº.** 270

**Bairro** Centro

**CEP** 39660-000

**Telefone** (33)3527-1257 **Fax** (33)3527-1310 **E-mail**

**Site**

**Presidente** Vereador Zilmar Pinheiro Lopes

**Partido** PMDB

### Órgão oficial de turismo

**Nome**

**Data instalação** 0

**R./Av.**

**Nº.**

**Bairro**

**CEP**

**Telefone**

**Fax**

**E-mail**

**Secretário**

**Diretor**

### Conselho municipal de turismo

**Nome**

**Data instalação** 0

**R./Av.**

**Nº.**

**Bairro**

**CEP**

**Telefone**

**Fax**

**E-mail**

**Presidente**

**Secretário**

**Fundo municipal de turismo -**

**Em atividade -**

### Centro de informações turísticas

**Nome** Centro Cultural de Memória Artística de Turmalina

**Data instalação** 1/1/1999

**R./Av.** Avenida Lauro Machado

**Nº.** 253

**Bairro** Centro

**CEP** 39660-000

**Telefone** (38)3527-1257 **Fax** (38)3527-1310 **E-mail** valdivinof@bol.com.br

**Responsável** Valdivino Pereira Ferreira

### Instrumentos de gestão urbana e de preservação do patrimônio natural e cultural

Legislação de preservação ambiental

Legislação de uso e ocupação do solo

Legislação de proteção ao patrimônio histórico e cultural

Lei de Parcelamento nº 992 de 26/12/1997

Código de obras- Lei nº 993 de 26/12/1997

Código de Posturas- Lei nº 574 de 18/07/1985

**Instrumentos de gestão e ações voltadas para o desenvolvimento turístico**

<b>Designação</b>	<b>Ano Ativ</b>	<b>Responsável</b>	<b>Obs.</b>
Programa Brasil Empreendedor	2000 n	SEBRAE/ P.M	Trinta pessoas treinadas.
Programa de capacitação	2002 n	SEBRAE/ P.M	DLIS- Desenvolvimento local integrado e sustentável.

**Principais atividades econômicas      Ano informação 0**

<b>Setor primário (produção)</b>	<b>Setor secundário (transformação)</b>	<b>Setor terciário (serviços)</b>
- Silvicultura (eucalipto); Cana-de-açúcar; Mandioca; - Pecuária	Fabricação de telhas e tijolos; Fabricação de móveis; Fabricação de celulose, papel e produtos de papel Carvoejamento Artesanato: Cerâmica Bordado Trabalho em fibra Tapeçaria	Comércio de móveis; Serrarias; Comércio de artesanato.

<p><b>Abastecimento de água</b></p> <p>Rede de água - s Poço - s Nascente - s</p> <p>Água tratada - s Domicílios atendidos</p> <p>Nome da empresa 75 %</p> <p>COPASA</p>	<p style="text-align: center;"><b>Feriados municipais</b></p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Designação</th> <th>Início</th> <th>Fim</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Carnaval (eventual)</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Paixão (eventual)</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Corpus Christi (eventual)</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Turmalinense Ausente (eventual)</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Festur (eventual)</td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	Designação	Início	Fim	Carnaval (eventual)			Paixão (eventual)			Corpus Christi (eventual)			Turmalinense Ausente (eventual)			Festur (eventual)		
Designação	Início	Fim																	
Carnaval (eventual)																			
Paixão (eventual)																			
Corpus Christi (eventual)																			
Turmalinense Ausente (eventual)																			
Festur (eventual)																			
<p><b>Rede de esgoto Tratamento - n</b></p> <p>Rede geral - s Fossa séptica - n</p> <p>Domicílios atendidos</p> <p>Por rede 84 % Por fossa 6 %</p> <p>Nome da empresa</p> <p>Prefeitura Municipal</p>																			
<p><b>Sistemas de energia</b></p> <p>Solar - n Gerador - n Rede elétrica - s</p> <p>Domicílios atendidos por rede elétrica 75 %</p> <p>Nome da empresa</p> <p>CEMIG</p>																			
<p><b>Coleta e tratamento de lixo</b></p> <p>Coleta - s Tratamento - s Lixão - n Aterro controlado - n Aterro sanitário - s Usina - n</p> <p>Reciclagem - n Domicílios atendidos (coleta) 75 % Empresa Prefeitura Municipal de Turmalina</p>																			
<p><b>Aspectos gerais</b></p>																			
<p><b>Topônimo</b></p> <p>O município de Turmalina ainda era distrito de Minas Novas, com o nome de Nossa Senhora da Piedade, quando constatou-se no local a ocorrência do mineral deste nome; daí a origem da denominação atual.</p> <p>Fonte: Toponímia de Minas Gerais. Autor: Joaquim Ribeiro Costa.</p>																			
<p><b>Organização administrativa</b></p> <p>Turmalina passa de arraial a distrito de Minas Novas pela Lei provincial nº 184, em 3 de abril de 1840, com o nome de Nossa Senhora da Piedade. Este foi posteriormente mudado para Turmalina pela Lei estadual nº 843, de 7 de setembro de 1923. Pela Lei nº 336, de 27 de dezembro de 1948, foi criado o município, compreendendo os distritos de Turmalina (sede), Caçaratiba e Veredinha, desmembrando-se de Minas Novas. Em 1995 perde o distrito de Veredinha.</p> <p>Fonte: Enciclopédia dos Municípios Brasileiros Volume XXVII / Rio de Janeiro 1959</p>																			

## Histórico

Em meados do século XVIII, por volta de 1750, a região começou a ser ocupada por criadores de gado e agricultores. Conta a tradição que três tropeiros identificados como João Cordeiro Canuto de Quadros e Luiz Machado se estabeleceram no local carregando com eles a imagem da Virgem da Piedade. No pequeno aglomerado foi erguida uma capela em homenagem à Nossa Senhora da Piedade. O arraial que se formou recebeu o nome da Santa e em 1840, o curato de Nossa Senhora da Piedade é elevado à freguesia. EM 1911 é elevada a distrito com o nome de Piedade.

Em 1923, passa a denominar-se Turmalina. Sua emancipação se deu em 1948, quando desmembrou-se do município de Minas Novas. Hoje, Turmalina é chamada de "Jóia do Vale" devido não somente à sua limpeza urbana, que impressiona a todos que a visitam, mas também por transformar a cultura local em um forte instrumento para o desenvolvimento.

FONTE: Secretaria da Cultura de Turmalina.

## Comarca

O município de Turmalina, até dia 15 de agosto de 2003, pertenceu à Comarca de Minas Novas. Após esta data, os assuntos de natureza jurídica passaram a ser apreciados pelo Fórum de Turmalina.

Fonte: Prefeitura Municipal de Turmalina

## Características físicas

-Localizada na região do Alto do Jequitinhonha, Turmalina ocupa uma área de 1.134km<sup>2</sup>. Sua atitude média é equivalente a 718 metros, apresentando uma temperatura média anual de 23°C. O município pertence à Bacia do Rio Jequitinhonha. Seus principais recursos hídricos são o rio Jequitinhonha, Araçuaí, Fanado e Itamarandiba.

O relevo é basicamente formado por planaltos, cujas bordas foram erodidas, formando grotas. Sua topografia apresenta-se da seguinte forma: plano - 40%; ondulado - 20%; montanhoso - 40%. Como tipos de solos destacam-se o latossolo vermelho amarelo e poolzólico. A vegetação predominante é o cerrado, exceto nas margens dos rios, onde há mata ciliar ou galeria.

- O município de Turmalina está localizado em uma área de convergência de três domínios morfoclimático, possuindo espécies características de regiões de mata atlântica, caatinga e a predominância de espécies típicas do cerrado. ( PLANVALE, 1997).

- Assim como toda a região do alto Jequitinhonha, o quadro geomorfológico de Turmalina é caracterizado pela formação de chapadas ou planaltos com terrenos cristalinos e sedimentares, solos geralmente pobres e profundos um local de exuberante flora e fauna; contornadas por áreas serranas de menores altitudes, delimitadas por sistemas de curso d'água de fundo de vale- as grotas- locais de terras mais úmidas e férteis (IBGE. 1977).

## Referências

Realizado em 27/7/2003

Atualizado em 0